

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

ESQUEMÃO DO PC DO B MANDOU R\$ 2 MILHÕES PARA BIBLIOTECA DIGITAL EM NATAL

HUMBERTO SALES / NJ



13 CULTURA

UMA VITÓRIA QUE AJUDA A VALORIZAR A VIDA

A procuradora Idaisa Fernandes decidiu descrever em livro sua experiência contra o câncer, uma luta vencida a partir de muito sacrifício.

FOTO: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

09 CIDADES

APÓS 10 MESES, NOVA ALA DE ALÇAÇUZ É OCUPADA



ARGEMIRO LIMA / NJ

03 POLÍTICA

REFORMA DO GOVERNO COMEÇA PELA CASA CIVIL

/ MUDANÇA / GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI DEU POSSE ONTEM A JOSÉ ANSELMO CARVALHO; CONSULTORIA GERAL TAMBÉM MUDOU E SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS ESTÁ VAGA

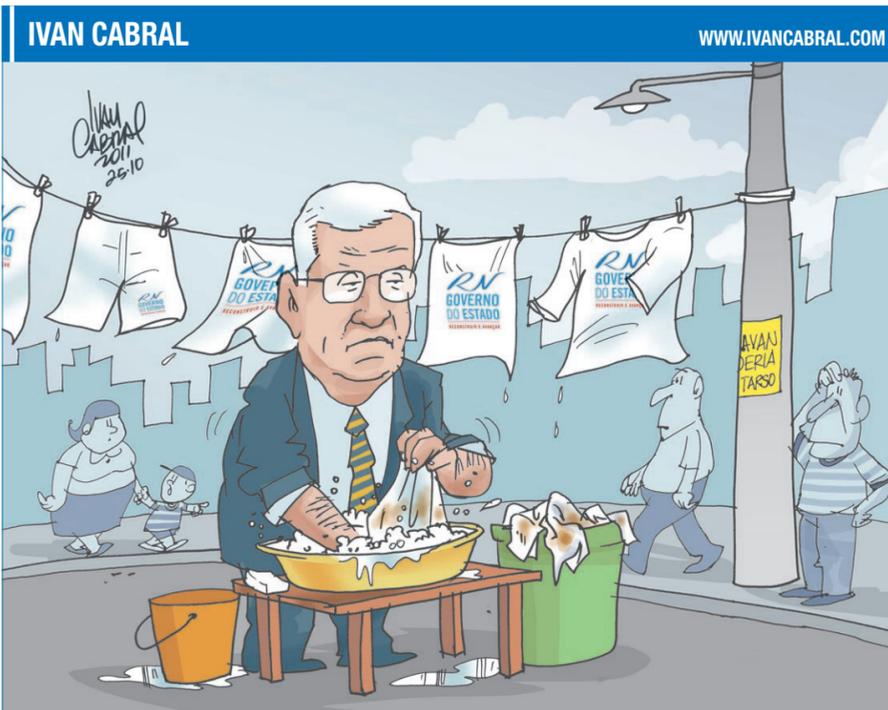
16 ESPORTES

AMÉRICA TREINA SEM SABER QUEM VAI ENFRENTAR

Equipe viajou ao Acre no fim de semana, mas não jogou e agora espera definição da Justiça Desportiva para conhecer adversário.

02 ÚLTIMAS

SEDE DA DATANORTE VAI A LEILÃO HOJE PARA SALDAR DÍVIDAS TRABALHISTAS



IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

12 CIDADES

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



SAMU DEMORA QUASE DUAS HORAS PARA ATENDER

Motociclista esperou quase duas horas para receber atendimento do Samu após acidente na Avenida Deodoro. Samu de Natal está em greve.

Veloster
SIMPLEMENTE GENIAL.

5 ANOS
GARANTIA DE QUALIDADE SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES

VENHA CONHECER!

HYUNDAI
CAOA

LAGOA NOVA (84) 2010.1111
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

MIKPLAN

NA BATIDA DO MARTELO

/ DATANORTE / PRÉDIO-SEDE DA EMPRESA ESTATAL, NA RIBEIRA, SERÁ LEILOADO HOJE, NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO, JUNTAMENTE COM OUTROS BENS, PARA SALDAR DÍVIDAS

O PRÉDIO ONDE funciona a sede da Datanorte, no bairro da Ribeira, será leiloado hoje, a partir das 9h, na sede do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região. O motivo é uma dívida trabalhista de R\$ 6 mil movida contra o órgão pela ex-funcionária Maria Ilcione Araújo de Rubim Costa. O valor do imóvel está orçado em R\$2.343.688,21. Já o lance mínimo, que corresponde a 50% da avaliação, deverá ser de R\$1.171.844,11.

O prédio tem três pavimentos e foi construído em tijolos de alvenaria, revestimento geral em argamassa e estrutura em concreto armado. A fachada é em estilo moderno com cobertura geral em telhas coloniais sobre madeiramento cerrado, forro em placa de concreto armado. A área do prédio mede 552 metros quadrados de superfície.

Além da sede da Datanorte, outros 71 itens serão leiloados por conta de ações na Justiça. Um dos imóveis foi embargado de última hora. Era a casa onde morou o advogado assassinado Anderson Miguel da Silva, ex-proprietário da empresa A&G e considerado o homem-bomba da operação Hígia, esquema de corrupção descoberto no governo Wilma de Faria que desviou, segundo a Polícia Federal, cerca de R\$ 36 milhões dos cofres



Prédio está orçado em R\$ 2.343.688,21

estaduais através da prorrogação irregular de contratos e contratação de mão de obra terceirizada. Auxiliares diretos da ex-governadora foram acusados de participar do esquema, inclusive o filho dela, o advogado Lauro Maia. A Caixa Econômica Federal entrou com um embargo para impedir o leilão da casa por conta de uma dívida de Anderson Miguel.

Em janeiro do ano passado, o NOVO JORNAL publicou uma reportagem sobre a Datanorte. O órgão, apesar de ter sido incumbido há 15 anos pelo Governo do Estado de liquidar cinco empresas para, enfim, ser extinta, a Datanorte não só falhou em sua missão como inchou em cargos comissionados e orçamento durante o período. A empresa está

sendo investigada pelo Ministério Público Estadual (MPE) e Tribunal Regional do Trabalho (TRT) por improbidade administrativa, e em dezembro de 2009, chegou a exonerar 53 dos 168 servidores comissionados.

A reportagem procurou a presidente da Datanorte, Marcos Pinto, para comentar o assunto, mas não conseguiu localizá-lo.

/ INVESTIGAÇÃO /

Polícia Federal pede indiciamento de Wagner Rossi

FOLHAPRESS

A POLÍCIA FEDERAL pediu o indiciamento do ex-ministro da Agricultura Wagner Rossi, de seu ex-chefe de gabinete Milton Ortolan e do lobista Júlio Fróes após investigar suspeitas de corrupção na pasta. As acusações levaram à queda de Rossi em agosto.

A PF pretende intimar o ex-ministro, Ortolan e Fróes na próxima semana para que prestem depoimento. No despacho da PF são imputados a Rossi os crimes de peculato, formação de quadrilha e fraude em licitações.

Em agosto, a Folha de S.Paulo revelou que o nome da Fundação Getúlio Vargas foi usado indevidamente para fraudar licitação da Agricultura que levou à vitória da Fundasp (Fundação São Paulo). O



Ex-ministro Wagner Rossi

contrato era de R\$ 9,1 milhões. A PF confirmou que um documento da FGV usado na licitação era "falso".

O episódio foi um dos que le-

varam à queda de Rossi, pois o lobista Júlio Fróes, que tinha livre acesso ao ministério na gestão do ex-ministro, foi acusado de distribuir propina a funcionários após

assegurar o contrato para a Fundasp. A fundação nega que o lobista a representasse.

A PF não quis dar mais detalhes da investigação. Ao todo serão indiciadas nove pessoas, entre funcionários e ex-funcionários do Ministério da Agricultura e das empresas envolvidas.

A reportagem procurou o ex-ministro Rossi por meio da assessoria de um filho, o deputado Baleia Rossi (PMDB-SP), mas não obteve resposta.

O advogado de Ortolan, José Luiz Oliveira Lima, disse que seu cliente não foi nem sequer ouvido e que vai esperar a intimação. "Vamos prestar todos os esclarecimentos", disse. Fróes não foi encontrado. A Fundasp afirmou que não poderia comentar o inquérito sem ter acesso aos documentos.

/ COPA /

OAB QUESTIONA ISENÇÕES CONCEDIDAS À FIFA

AGÊNCIA BRASIL

O CONSELHO FEDERAL da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) encaminhou à Comissão Nacional de Estudos Constitucionais proposta apresentada na sessão de ontem, para uma ação direta de inconstitucionalidade (Adin) sobre o decreto da presidenta Dilma Rousseff que prevê concessões de isenções fiscais à Federação Internacional de Futebol (Fifa), suas subsidiárias e parceiros durante a Copa das Confede-

rações em 2013 e a Copa do Mundo em 2014.

A proposta de ação visa essencialmente à declaração da inconstitucionalidade do Decreto 7.578, baixado este mês para regulamentar medidas tributárias referentes aos eventos esportivos e de dispositivos da Lei 12.350/2010, no qual ele se baseia. O autor da proposta é o conselheiro federal da Ordem pelo Espírito Santo, Luiz Cláudio Allemand, que preside a Comissão Especial de Direito Tributário da OAB Nacional.

/ JUSTIÇA /

JUIZES QUE ADERIREM À OPERAÇÃO-PADRÃO SERÃO MONITORADOS

AGÊNCIA BRASIL

O CONSELHO DA Justiça Federal (CJF) vai recomendar às corregedorias dos tribunais regionais federais que monitorem o processamento de ações da União para verificar se os juízes estão aderindo à operação-padrão proposta pela Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe). Na semana passada, a en-

tidade defendeu que os juízes represem as citações e intimações em processos da União até o dia 29 de novembro para pressionar o governo por aumento de salário e melhores condições de trabalho.

O CJF também decidiu notificar a AGU para que ela denuncie a retenção de processos para as corregedorias locais e para o próprio CJF.



Secretário Domício Arruda

/ WALFREDO /

JUSTIÇA FIXA PRAZO PARA RETIRADA DE PACIENTES DOS CORREDORES

O JUIZ IBANEZ Monteiro determinou que o Estado, no prazo máximo de 60 dias, apresente um plano visando solucionar o problema de pacientes em macas nos corredores do hospital Walfredo Gurgel de maneira definitiva. O secretário estadual de Saúde deverá ser notificado pessoalmente, mas ele afirma que qualquer medida no momento com relação ao número de leitos será paliativa e o problema só se resolverá com a construção de um novo hospital. Monteiro acatou o pedido do Ministério Público Estadual (MPE).

O MPE requereu o desarquivamento deste processo sob a alegação de que o Estado descumpriu o acordo judicial firmado em 04 de outubro de 2010, em virtude da existência de pessoas em macas nos corredores do

Hospital Walfredo Gurgel. Intimado a se pronunciar, Domício Arruda Câmara afirma haver dificuldades em cumprir a decisão judicial de desocupar os corredores, principalmente pela falta de determinação dos Municípios em atender seus próprios municípios e por isso, os leitos do Walfredo Gurgel são insuficientes para o "escoamento" de pacientes oriundos do interior.

"A quantidade de leitos que podemos conseguir será um paliativo para o problema. Poderemos conseguir 30 leitos no hospital Rui Pereira e mais 10 no próprio Walfredo. Mas a solução definitiva só virá com a construção de um hospital com 140, especializado em trauma. Assim o Walfredo funcionará como uma unidade de apoio", afirmou Arruda.

/ LUXO /

ROLLS-ROYCE INICIA VENDAS EM MARÇO NO BRASIL



Rolls-Royce Phantom

FOLHAPRESS

A BRITÂNICA ROLLS-ROYCE, reconhecida mundialmente pela luxo e exclusividade dos seus carros, vai iniciar as vendas diretas no Brasil a partir de março de 2012.

Até então, as unidades existentes no país - a fabricante estima em seis veículos atualmente - só chegavam por meio da marca BMW ou importadores independentes.

O anúncio foi feito ontem pelo presidente mundial da marca, Torsten Müller-Ötvös. A estimativa é vender até 15 carros por ano. Os preços são a partir de R\$ 2,2 milhões.

O Brasil foi o primeiro país na América do Sul a receber a representação. Ontem, Müller-Ötvös anunciou o segundo e único ponto de venda na região, no Chile.

Entre os Brics (Brasil, Rússia, Índia e China), o Brasil foi o último a receber a marca. Na Rússia, a Rolls-Royce está desde 2002, na China desde 2003 e Índia, 2009.

"Não foi proposital [chegar por último no Brasil]. É que encontramos agora o parceiro apropriado para as vendas no varejo, e já está no mercado", disse Müller-Ötvös.

De acordo com o executivo, a China é o segundo princi-

pal mercado mundial da marca. Por ano, são vendidos no país 800 unidades. Rússia e Índia somam 180.

O importador oficial da Rolls-Royce será o empresário Francisco Longo, que já importa carros das marcas Ferrari, Maserati e Lamborghini. Ele não quis divulgar o investimento no país.

Com a marca no Brasil, o presidente da fabricante veículos espera encerrar o ciclo de importadores independentes. "Daremos todas as condições para a compra de veículos aqui no Brasil".

Müller-Ötvös afirmou que a decisão do governo federal em elevar em 30 pontos percentuais o IPI (Imposto sobre Produtos Importados) não interferiu na decisão de investir no Brasil. A decisão vale a partir de 15 de dezembro.

"O cliente da Rolls-Royce está interessado no carro, no seu conforto. A decisão de compra foi tomada antes e o aumento no preço por causa do imposto não afetará".

O show-room da marca ficará numa das regiões mais nobres de São Paulo, no Jardim Europa, e servirá de referência para a pronta-entrega em todo o país. Os carros comercializados serão o Phantom (versões sedã, coupé e conversível) e o Ghost.

CHEFE DE CONFIANÇA

/ PERFIL / MOSSOROENSE DA COTA PESSOAL DA GOVERNADORA, JOSÉ ANSELMO CARVALHO ASSUME A CASA CIVIL DO ESTADO COM O DESAFIO PRIORITÁRIO DE DAR CONTINUIDADE ÀS NEGOCIAÇÕES COM GREVISTAS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O NOVO CHEFE do Gabinete Civil do Estado, Anselmo Carvalho, nomeado ontem pela governadora Rosalba Ciarlini no lugar de Paulo de Tarso Fernandes, assume o cargo com a missão neste momento, principalmente, de negociar com as categorias em greve, o que ele já vinha fazendo desde que doze categorias do serviço público estadual resolveram entrar em greve. "Vou continuar o trabalho de coordenação do governo na área administrativa", anunciou.

Uma das primeiras medidas a serem tomadas por Anselmo Carvalho será um levantamento e atualização das informações no Gabinete Civil. "Ele continua com as mesmas prerrogativas de um chefe de Gabinete Civil. O trabalho continua sem nenhuma interrupção", reformou a governadora, explicando que só mudaram as pessoas. Rosalba Ciarlini lembrou que as negocia-

ções com as categorias em greve já vinham sendo coordenadas por ele que "é da minha confiança e tenho certeza de que ele vai unir a juventude com a experiência e fazer um bom trabalho", pronunciou.

"Inicialmente e, obviamente, eu agradeço a confiança da governadora. E vou continuar o trabalho com a missão que é institucional", disse. Ontem mesmo, o novo chefe da Casa Civil começou a despachar na sala contígua à da governadora.

O Gabinete Civil agora está nas mãos de um dos auxiliares da governadora dos tempos em que ela era prefeita de Mossoró na gestão de 2001-2004, quando ela era assessor técnico de planejamento da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Financeira.

José Anselmo de Carvalho Júnior é agrônomo formado pela Escola Superior de Agronomia de Mossoró (Esam). Também é diplomado em Direito pela UFRN, onde é professor auxiliar das disciplinas

de direito tributário, administrativo, constitucional e teoria geral do estado.

Duro nas negociações com os servidores públicos em greve, ele não abre mão do discurso de que qualquer reajuste salarial, neste momento, coloca o Rio Grande do Norte no limite prudencial de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Coincidência ou não, com Anselmo Carvalho à frente das negociações com os servidores, a governadora parece se mostrar mais flexível no diálogo com as categorias do serviço público estadual. Ontem mesmo, a coordenadora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte), Fátima Cardoso, esteve na Governadoria para tratar de uma reunião da entidade com a governadora. "Não me nego a receber, a conversar com os sindicatos. Sempre tive durante minha história de vida muita proximidade com os sindicatos", disse Rosalba Ciarlini. Desde a semana passada, a reunião



► Rosalba Ciarlini assina posse de Anselmo Carvalho

estava marcada com Sinte. Não é uma reunião para discutir reivindicações. É uma reunião para conversar para outras questões relacionadas à administração, disse a governadora.

No currículo de Anselmo Carvalho está o desempenho da função de assistente jurídico do Banco do Nordeste do Brasil, membro da Comissão de Ensino Jurídico da OAB/RN, subseção de Mossoró, tendo deixado o cargo de procurador geral daquele município para ser secretário da Administração e dos Recursos Humanos do Governo do Estado.



VOU CONTINUAR

O TRABALHO DE

COORDENAÇÃO DO

GOVERNO NA ÁREA

ADMINISTRATIVA"

Anselmo Carvalho
Chefe do Gabinete Civil do Estado

ADJUNTO LÊ CARTA DE ROBINSON E TAMBÉM ANUNCIA SAÍDA

Ocupando a secretaria de Recursos Hídricos desde que Robinson Faria (PSD) pediu exoneração para assumir interinamente o Governo do Estado, o engenheiro Jader Torres reuniu ontem os funcionários da pasta para ler uma carta endereçada pelo vice-governador e também se despedir dos servidores.

Jader Torres era o secretário adjunto de Robinson Faria e estava no cargo por indicação do vice-governador que na sexta-feira passada anunciou o rompimento com a governadora Rosalba Ciarlini (DEM). A exoneração de Jader Torres, que no governo Wilma de Faria foi diretor geral do DER, ainda não saiu no Diário Oficial, mas a substituição é certa.

Na carta lida por Jader Barbalho, o vice-governador diz que os fatos políticos se sobrepuseram a vontade dele, elogia a qualidade técnica dos quadros da secretaria, se diz orgulhoso do trabalho que fez nos 10 meses que passou como secretário e se despede com um até breve. A íntegra da carta do vice-governador aos funcionários da Semarh:

"Infelizmente os fatos políticos no Estado se sobrepuseram a minha vontade e ao meu desejo de ajudar a construir uma nova realidade na Semarh. Vocês são testemunhas do meu sentimento, expressado desde o início quando procurei reconhecer e valorizar cada um dos brilhantes técnicos desta Secretaria, que nem sempre foram devidamente reconhecidos. Em minha última entrevista coletiva repeti o que sempre disse em todos os lugares: que a Semarh hoje possui uma equipe de excelência. Disse isso na minha última entrevista por fazer questão de registrar o reconhecimento público a todos. Para mim, foi motivo de orgulho cada dia de trabalho e aprendizado com vocês. Peço a compreensão de todos para esse momento da minha caminhada pública, mas quero dizer que valeu a pena todos os momentos... A minha luta continua, não perdi a motivação e nem a esperança, agora renovada. Não digo um adeus, mas até breve. Com saudade, respeito, carinho e gratidão. Valeu, muito obrigado. Que Deus abençoe todos nós".

NOVAS MUDANÇAS DEVEM SER ANUNCIADAS HOJE

"Não há nenhuma dificuldade, nenhuma crise. O trabalho continua de forma normal. Eu espero até que agora a gente possa avançar mais", disse ontem a governadora Rosalba Ciarlini (DEM), que desde sexta-feira tenta contornar a crise política gerada no Executivo com o anúncio



► Tatiana Cunha foi exonerada

do rompimento político de seu vice, Robinson Faria (PSD) e o pedido de exoneração do secretário chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso Fernandes.

A caneta das substituições da governadora nomeou o novo chefe do Gabinete Civil, seu ex-secretário de Administração e Recursos Humanos, Anselmo Carvalho, que chegou com ela à Governadoria, ontem às 7h30. Também assumem o novo Consultor Geral, José Marcelo Costa, ex-adjunto da Procuradoria Geral do Estado que toma o lugar de Tatiana Mendes, convidada a deixar o cargo por ser ligada politicamente a Robinson Faria. Rosalba Ciarlini disse que até hoje devem sair os nomes dos novos ocupantes dos cargos que antes eram ocupados por indicação do vice. As nomeações devem sair hoje no Diário Oficial do Estado.

Demonstrando tranquilidade, a governadora ponderou que o

Rio Grande do Norte é maior que qualquer mudança de secretariado e, também, que rompimento político com o vice não altera a rotina de Governo. "O novo chefe (da Casa Civil) está aí, é o doutor Anselmo Carvalho", apontou a governadora, mostrando o seu ex-secretário de Administração e Recursos Humanos, sentado à frente de sua mesa, agora, com a função de coordenar a condução dos projetos políticos e administrativos do Estado.

Domingo passado, a governadora chamou a consultora do Estado, Tatiana Mendes Cunha, para lhe comunicar sua saída do cargo. Nos bastidores, comenta-se que Rosalba Ciarlini ficou insatisfeita com o empenho de Mendes em fazer dos dez dias do governo Robinson Faria, uma agenda propositiva.

O ex-secretário Paulo de Tarso Fernandes, que deixou o cargo em solidariedade da Robinson



► Governadora cumprimenta Jose Marcelo, novo consultor-geral

Faria, sai do governo, mas seus indicados, por enquanto, permanecem incólumes. O procurador geral do Estado, Miguel Josino, é um exemplo. Além de permanecer no cargo, o seu adjunto, José Marcelo Costa, foi nomeado consultor geral do Estado no lugar de Tatiana Mendes. O secretário de Seguran-

ça e Justiça (Sejuc), Thiago Cortez, outro nome subscrito por Fernandes, esteve ontem no início da manhã conversando com a governadora, e saiu de lá com a boa notícia de transferência dos presos das cadeias superlotadas, para a nova ala da penitenciária de Alcaçuz, inaugurada pelo vice Robinson Faria.

RELACIONAMENTO COM VICE SERÁ APENAS INSTITUCIONAL

O vice-governador convocou a imprensa sexta-feira para explicar os motivos do rompimento da aliança política. Atribuiu ao ex-deputado Carlos Augusto Rosado, marido da governadora, a fonte que minou sua saída da Secretaria de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, que ele deixou por força da legislação para assumir a interinidade do governo por dez dias. Com a volta de Rosalba Ciarlini dia 17 passado, desprestigiado no Governo, Robinson Faria não foi reconduzido à pasta.

Segundo Rosalba Ciarlini nunca houve na história do Rio

Grande do Norte um vice que "teve tanto" como Robinson Faria. "O vice-governador teve todos os compromissos assumidos honrados, inclusive, com mais. "Pode ficar certo que ele teve mais do que o ex-vice (Iberê Ferreira) que para ser candidato a governador só passou a ter uma secretaria no final (do governo passado de Wilma de Faria)", completou a governadora que enumerou os cargos dados a Robinson Faria.

O vice-governador teve cinco cargos diretamente indicados por ele na administração. A Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos

Hídricos, ocupada por ele mesmo; a Companhia de Águas e Esgotos (Caern) cujo diretor-presidente era Walter Gasi; Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN (Idema) dirigido por Marcelo Toscano; a Consultoria Geral do Estado chefiada por Tatiana Mendes Cunha; e o Instituto da Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte (Igarn) dirigido por Elias Alves Teixeira.

Agora, o relacionamento com o vice-governador será apenas institucional. "Institucionalmente ele é o vice-governador e o relacionamento será institucional. Ele não anunciou o rompimento? Quem anunciou foi ele, eu fiquei surpresa". Na coletiva de sexta-feira, Robinson Faria disse que vinha sendo evitado pela gover-

nadora e seu marido, Carlos Augusto Rosado, que sequer atendia telefonemas dele. "Eu nunca deixei de receber o vice-governador, todas as vezes que ele veio ao gabinete, nem de atender aos telefonemas".

Para encerrar o disse me disse com seu vice, Rosalba explicou que não vai ficar discutindo o que ele disse ou o que deixou de dizer. "Não vou misturar vida pública com vida privada. Nem muito menos as ansiedades e os personalismos das pessoas".

ASSEMBLEIA

Com ampla maioria na Assembleia, a governadora não considera o episódio político com seu vice como uma crise de governo, tampouco que esse fato a

enfraqueça junto aos deputados estaduais. "Minha grande preocupação tem sido encontrar caminhos e soluções para que a gente recupere o Estado que eu encontrei, realmente, na situação de tristeza. Tem sido uma luta muito grande. Eu tenho feito convocação no sentido em que todos possam ajudar".

Em discurso direto, a governadora disse que a sua bandeira é o Rio Grande do Norte acima de qualquer coisa. As questões políticas, retrucou, não resolvem os problemas da saúde, da educação, da necessidade de o Estado se desenvolver. "A minha preocupação é com o desenvolvimento, fazer um estado maior. Eu não tenho tempo pra perder. Meu tempo é muito curto".

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

NATAL NA ÁREA

Michel Vieira, distribuidor de propinas do soldado João Dias, militante do PC do B, que denunciou um suposto esquema de corrupção no Ministério dos Esportes, em entrevista à revista Isto é, disse que o grupo também atuava no Ministério da Ciência e Tecnologia e que "O Instituto Novo Horizonte chegou a assinar convênio com a Secretaria de Inclusão Social, subordinada à pasta, para a instalação de uma biblioteca digital em Natal, Rio Grande do Norte, no valor de R\$ 2 milhões".

ESCOLHA ANTIGA

Entre Rosalba e Robinson, a opção de Paulo de Tarso Fernandes por Robinson não é nova. Quando costurava o apoio do PMDB para a Rosa, com o senador Garibaldi Alves e o deputado Henrique Alves, falando em nome de Carlos Augusto, no início de 2010, e foi levantada a hipótese de Robinson vir a ser o candidato, Paulo de Tarso revelou seu jogo:

- Nesta hipótese eu fico com Robinson...

ESCALA ESPANHOLA

Depois de cumprir uma programação na Alemanha, o presidente do DEM, senador José Agripino embarca, hoje, para Espanha onde tem um jantar agendado com Mariano Rajoy, Líder do Partido Popular, parceiro do Democratas na Internacional Internacional Democrata, de centro, e apontado como futuro Primeiro Ministro, juntamente com o ex-premier José Aznar.



INDÚSTRIA TÊXTIL

A governadora Rosalba Ciarlini abre espaço na sua agenda para receber, nos próximos dias, dois pesos pesados da indústria têxtil: Josué Gomes de Oliveira (Coteminas) e Ricardo Steibruch (Vicunha) para analisar a situação do mercado e as perspectivas do Rio Grande do Norte, onde os dois têm fábricas

CONVERSA DE VICE

Jorge Bastos Moreno registra o encontro do vice-presidente Michel Temer com Marco Maciel, vice-presidente no Governo FHC, numa solenidade na Academia Brasileira de Letras.

Palavras de Michel: "Eu quero ser um discreto ativo. E me miro neste homem para ser um vice-presidente ativo."

ALVO DE SI MESMO

Paulo de Tarso Fernandes abriu mão de uma privilegiada posição de rara unanimidade na política do Rio Grande do Norte para atender a convocação de um amigo de mais de trinta anos, amizade construída na Assembleia Legislativa onde os dois exerceram mandatos, até terem sido deixados pela política, cada um encontrando outro caminho.

Carlos Augusto Rosado, filho do governador Dix-sept Rosado, ficou sem mandato no momento em que era a grande esperança de renovação de tradicional grupo político e se preparava para trocar a esfera estadual pela federal, mas foi abatido por doença quando alçava voo e a base política que havia construído levou para Brasília o seu irmão, Betinho Rosado, eleito para o lugar que seria seu. Enquanto a esposa, médica, presidente da Unimed, que lhe dava suporte em Mossoró, chamada para o sacrifício de ser candidata numa campanha perdida, terminou virando o jogo, venceu o pleito, fez uma administração inovadora e mudou a sua cidade. Tendo perdido o trem da política, Carlos Augusto aceitou a posição de coadjuvante, saiu de cena, mas continuou atuando nos bastidores.

Paulo de Tarso, filho dos deputados Aristóteles Fernandes e Maria do Céu, depois de abandonado pela política por falta de votos, graças aos seus conhecimentos jurídicos, seu desprendimento pelos bens materiais e reconhecida competência, passou a fazer política a seu modo, emprestando o seu talento aos primos Garibaldi e Henrique Alves (companheiros de MDB), além de ampliar sua rede de influências, solicitado que foi por José Agripino e ligou-se a um político da nova geração, Robinson Faria, a quem assessorou nos oito anos em que ele presidiu a Assembleia Legislativa, dando legalidade a todos os seus atos. Sem nunca se afastar de Carlos Augusto, a quem atendeu viabilizando – com sua influência – um arco de alianças que parecia impossível, Paulo de Tarso ajudou a colocar no mesmo palanque do DEM, Garibaldi Alves e Robinson Faria, consagrando o projeto Rosalba.

Peça tão importante quanto discreta na construção da vitória de Rosalba, Paulo de Tarso surpreendeu a todos ao aceitar o convite do velho amigo para ser a figura central no governo da esposa eleita governadora e arquivou o projeto pessoal de se fazer monge beneditino.

Ao longo de dez meses, foi mais que um super secretário. Tornou-se um Governador de fato, que falava pela administração, negociava com funcionários, dava ordens aos secretários e ainda atuava como ponto de equilíbrio político harmonizando parte das forças que formavam o sistema governamental. Em todo esse tempo não se conhece uma decisão sua que não tivesse sido acolhida, nem mesmo quando expôs o governo a uma situação delicada assinando um documento inaceitável com o funcionalismo. Até impor a hora para a renomeação do vice-governador como Secretário de Recursos Hídricos, com a ameaça de se demitir se não fosse atendido.

Ao tomar a decisão de deixar o governo ninguém pode questionar qualquer ato do super secretário (ou governador de fato) Paulo de Tarso Fernandes. Inclusive a entrevista a rádio anunciando o pedido de demissão, mantendo íntegra a imagem de seriedade e equilíbrio que construiu ao longo de tantos anos. Mas, as declarações feitas ao blog de Thaisa Galvão apegam o homem público e o amigo. Quem teve a soma de poder do sr. Paulo de Tarso Fernandes, só poderia sair atirando se tivesse de denunciar a tentativa de envolvimento do seu nome em alguma desonestidade ou falcatura; o que não aconteceu. Divulgar intimidades (de um governo ou de um amigo) não é compatível com a sua inteligência nem sua estatura moral. Sobre tudo fraturando uma amizade de 30 anos, fazendo de público os reparos que não quis, ou não lhe foi conveniente, fazer em particular. Acima de tudo mirando num amigo que o convidou, e na esposa dele, que lhe entregou os mecanismos de realizar o sonho da maioria absoluta dos norte-rio-grandenses, expresso nas urnas. - São balas que retornam com força multiplicada sobre quem as deflagrou em cena digna de uma ópera bufa.

“ Fui convidado a me desfiliar do PSD”



DO VEREADOR HERÁCLITO NOÉ SOBRE SUAS MUDANÇAS DE LEGENDA, DEPOIS DE DEIXAR O PPS

ZUM ZUM ZUM

► De @Rosaliadeacari, via Twitter: "É melhor um marido mandando do que o filho roubando".
► O Presidente da Fiem, Amaro Sales, lidera uma missão de 34 pessoas que embarca, hoje, para o Encontro Nacional da Indústria, que se realiza, em São Paulo.
► De uma raposa que transita nos bastidores do Poder: - Desse jeito, não vai ficar orelha sobre orelha...

► A Universitária FM promove, hoje, no auditório da Biblioteca central, no Campos da UFRN a entrega de prêmios do seu 1º Festival de MPB.
► O Sindicato dos Odontologistas promove, hoje, "O Dia da Odontologia sem Convênios", às 9 hs, em frente a Faculdade de Odontologia da UFRN.
► Completa 75 anos, hoje, da criação da Paróquia de Alexandria

► O 21º Festival de Cinema, Vídeo e Televisão de Natal, iniciado, ontem, foi contemplado com R\$ 70.000,00 da Capitania das Artes.
► Hoje completa 80 anos da ordenação sacerdotal do Monsenhor Walfredo Gurgel que foi Governador do Estado de 1966 a 1971.
► A obrigatoriedade do Exame de Ordem para Advogados, é tema de

NOVOS NEGÓCIOS

Em nome da Gentil Negócios, Felipe Gentil, firmou, ontem, na sede do grupo Habbib's, em São Paulo, o contrato de concessão para o grupo norrte-rio-grandense assumir a condição de franqueador master daquela rede de restaurantes, nos Estados do Maranhão e Piauí.

Na próxima semana já será iniciada a construção da Central de Alimentos, em São Luiz, e os primeiros restaurantes – operados pelo próprio grupo – estão previstos para entrar em funcionamento no primeiro semestre do próximo ano.

COMO FICA

Indicado por Paulo de Tarso, Tiago Cortez continua Secretário da Justiça, mas, caminhando com as próprias pernas, tem dois desafios a vencer: 1 – Oferecer uma pronta resposta para minorar a crise carcerária; 2 – Dar uma pronta resposta à perda de qualidade no atendimento das Centrais do Cidadão (gerida por sua pasta), que já tiveram um atendimento exemplar.

TEMPO DE MUDANÇA

As mudanças na administração geral do Banco do Nordeste chegam ao nosso Rio Grande do Norte, completadas semana passada com a divulgação de sua nova diretoria.

O Superintendente do BNB, o norte-rio-grandense José Maria Vilar foi transferido para Fortaleza, onde está exercendo - interinamente - a superintendência do Banco naquele Estado, mas é possível que seja efetivado, o que pode ser traduzido como uma promoção em razão ao volume de recursos que vai gerir.

FORA DO JOGO

A diretoria do Banco do Nordeste, sonhada pelo PSB potiguar, terminou sem sair para ninguém fora dos quadros da instituição. Foram nomeados Isidro Moraes de Siqueira e Fernando Passos. Os dois com aval do PMDB e do PSB do Ceará (Cid Gomes).

MAIS COMISSÃO

A Prefeitura de Natal, acredite, criou uma Comissão de Fiscalização de Limpeza da Cidade formada por três especialistas em gestão pública, lotados na Secretaria de Planejamento: 1 – Esparta Valentim da Costa; 2 – Analucia de Azevedo Silva e 3 – Milizia Brandão Meza Ucella..

Para acompanhar falhas no sistema bastava divulgar um número telefônico e um e-mail.

Audiência pública, hoje, na Assembléia Legislativa.

► Hoje tem a quarta oficina presencial do Programa Bem Receber Copa – Meios de Hospedagem, no Hotel Praiamar, em Ponta Negra. Amanhã será na Pipa.
► A educadora musical Bia Berdam participa, hoje, às 14 hs, no Teatro Alberto Maranhão do projeto Encontro como Autor, do SESC.

Editorial

Centrais sucateadas

Surgidas há quatorze anos como ilhas de excelência no setor público, por concentrarem num único local uma série de serviços e oferecerem, para ter acesso a eles, rapidez e conforto, as centrais do cidadão tornaram-se logo referência em bom atendimento.

Não é pouco, em se tratando de repartição pública. Em geral, a imagem que vem, em se tratando de órgãos públicos, é exatamente o contrário: funcionários insatisfeitos e atendimento mal feito, que se arrasta ao ponto de testar a paciência do cidadão.

Na Central do Cidadão, os servidores eram bem remunerados, havia qualidade e presteza na busca de soluções para os usuários e uma certeza aos que procuravam qualquer uma das unidades: ninguém saía sem ter o seu problema resolvido.

No início, havia filas de servidores interessados em integrar o quadro das centrais; e havia, do mesmo modo, um acompanhamento diário feito pela coordenação, a fim de corrigir os possíveis erros e, assim, aprimorar o trabalho.

Notar que as Centrais do Cidadão estão sucateadas é desanimador. Ruim para o responsável pela prestação do atendimento, o governo; e pior ainda para o usuário, que não sabe mais, ao contrário de antes, se conseguirá solucionar suas demandas.

Argumentar que a condição atual é consequência de oito anos de desatenção dos governos Wilma e Iberê não minimiza a responsabilidade do atual governo, que precisa definir o que deseja para as centrais do cidadão: corrigir, de verdade, os oito anos de desestrutura e reordenar o setor, a fim de que se aproxime do que era no início, ou desmontá-lo de vez, por não prestar mais ao que se propôs: disponibilizar aos usuários o serviço de vários órgãos, não somente os estaduais, e oferecer um atendimento digno e decente.

Assistir ao desmonte das centrais do cidadão sem fazer nada para reverter o quadro é jogar contra a própria administração. Está na hora de os gestores responsáveis restabelecerem as centrais, dando tratamento mais respeitoso aos usuários. Sem resgatar o interesse dos servidores em atuar ali, pouco se fará – será ainda pior para o governo manter nessas unidades funcionários insatisfeitos.

Não é segredo para ninguém que o atendimento público, por várias circunstâncias, é motivo, em geral, de críticas. Permitir que um trabalho como o realizado pela Central do Cidadão seja sucateado é um exemplo de descuido com o qual o governo deveria se preocupar.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Realidades de exclusão

Já os vi um par de vezes dentro dos ônibus da cidade. Na mais recente, a corpulência da mãe e a voz estridente e magrinha do infante de uns quatro anos contrastavam com a plasticidade bucólica da Via Costeira. Depois que ela o acomodou em uma das cadeiras, passou a distribuir papeizinhos surrados pelos passageiros, com dizeses que objetivavam esmola. Pensei e questionei com meus botões, envolto numa atmosfera pequeno-burguesa momentânea, o que levaria uma mãe jovem, roupa esfarrapada, cabelo rente como de um recruta, a sair com seu filho pequeno pelos ônibus - numa clara tentativa de nos despertar compaixão e pedir em série. Alheio aos "nãos" e/ou aos centavos que tilintavam na pochete da mãe, o menino chupava um sorvete. Após recolher os papéletes e arrecadar pequenas porções de misericórdia ou indiferença, a mãe sentou ao lado do filho e, dividindo o que restou do sorvete, apreciava o direito à paisagem, como todos os outros.

Enquanto aquela criança desfruta do sorvete e da companhia da mãe no ônibus, um levantamento da Fundação Oswaldo Cruz nos aponta que, entre setembro de 2009 e novembro de 2010, cerca de 37 mil crianças e adolescentes vivem em abrigos em todo o Brasil. Dessas, apenas 9% estão aptas para adoção mas, o percentual é ainda menor para aquelas que já estão em contato com famílias adotantes: 2%. Dos quase 27 mil adultos que entram para a fila de adoção, 37% só quer saber de adotar crianças brancas, do sexo feminino e ainda pequenas. Paralelamente, aos desejos dos adotantes, 75% das crianças e adolescentes que vivem nos abrigos já passaram dos 5 anos, mais da metade são meninos: 52% e apenas 41% são brancos.

A disposição de adoção de crianças e adolescentes abandonadas no país só tem um quadro diferente desses pintados pelas pesquisas quando uma mãe coloca o filho no lixo, num terreno baldio ou deixa boiando numa lagoa. A mídia espetaculariza, critica, julga e condena a mãe "monstruosa" e chove interessados em dar um lar para a criança abandonada. Abrindo um pouco de mão da moral social e do mito da maternidade e toda a parcela de "santidade" que é imposta às mães, ninguém tenta compreender o que leva uma mulher a abrir mão de seu filho para adoção, ou até mesmo abandoná-lo em circunstâncias socialmente difíceis de se aceitar. Também causa estranhamento quando uma mãe, visivelmente amorosa, carrega seu rebento em viagens interbairros para arrecadar o que, provavelmente, é sua única alternativa de ganhar pão. Melhor situação para esse menino, que amargar a exclusão de amor e de um lar. Realidade de tantos outros, abrigados em instituições com poucas chances de sequer conhecerem a companhia da mãe dentro dos coletivos.

QUER QUALIFICAR SUA EQUIPE DE UM PULINHO NO SEBRAE

CAPACITAÇÃO SEBRAE
Novembro de 2011 | Natal/RN

0800 570 0800
www.rn.sebrae.com.br

@sebraern facebook.com/sebraern

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Teste de resistência

A ida de Orlando Silva hoje à Câmara é vista, no Palácio do Planalto e no entorno do ministro do Esporte, como um laboratório da "agenda positiva" que Dilma Rousseff o orientou a perseguir. Ninguém espera que ele consiga se restringir à Lei Geral da Copa, pauta que motivou a visita. O grau de contaminação do debate pelas denúncias de fraude envolvendo a pasta contará para definir seu futuro imediato.

Para além da abertura de sindicância interna, anunciada ontem, o governo quer de Orlando, no curto prazo, medidas efetivas contra subordinados sobre os quais pesam acusações de desvios.

COREOGRAFIA

Quem acompanha os bastidores do balé Dilma-Lula duvida da narrativa segundo a qual a presidente e seu antecessor discordam em relação ao que fazer com Orlando Silva.

INTERROGATÓRIO

O PC do B espera contar com a experiência de delegado do deputado Protógenes Queiroz (SP) na tentativa de emparelhar João Dias, acusador de Orlando, amanhã na Câmara.

MENOS, MENOS

Na contramão da tática belicista do PC do B, o líder do governo, Cândido Vaccarezza (PT-SP), vai orientar a base a dar de ombros na sessão: "O PM já se enrolou. Deixa a oposição se enrolar junto com ele".

O RETORNO 1

Um jantar há uma semana na casa do deputado Luciano Castro (RR), com a presença de outros dez parlamentares do PR e do ministro Paulo Sérgio Passos, selou o apadrinhamento dos novos diretores da Valec, estatal ferroviária que operava com cúpula provisória desde julho, quando explodiu o escândalo nos Transportes.

O RETORNO 2

A reaproximação da bancada com o governo ajuda a explicar o silêncio do PR diante do duplo padrão do Planalto: a "faxina" nos Transportes derrubou cerca de 30 pessoas; por ora, ninguém caiu na pasta controlada pelo PC do B.

COMO ESTÁ...

Contra o desejo de Geraldo Alckmin e Gilberto Kassab, o Planalto quer sepultar a hipótese de construção de um terceiro aeroporto na Grande SP.

Dilma orientou os ministérios mobilizados para o estudo das concessões de Guarulhos, Campinas e Brasília a concentrar esforços na ampliação e na adequação de terminais regionais, sobretudo os controlados pela Infraero.

...FICA?

Em discussão desde 2008, a implantação de um novo aeroporto no Estado foi abraçada pelo governador e pelo prefeito paulistano como compromisso inaugural do Conselho de Desenvolvimento Metropolitano.

TUCANOCÍDIO

Reunidos domingo na casa de Ricardo Trípoli, os quatro pré-candidatos do PSDB à prefeitura promoveram sessão de queixas contra a direção paulistana, por supostamente fazer o jogo do Palácio dos Bandeirantes ao sinalizar o adiamento das prévias para 2012. O buraco do protesto, porém, é mais embaixo: trata-se da perspectiva de aliança com o PSD, dando a cabeça da chapa ao partido de Kassab.

NEM AÍ

Alheios aos apelos de dirigentes do PT paulistano para que Marta Suplicy desista de disputar a prefeitura, militantes de oito zonais iniciaram coleta de assinaturas para protocolar oficialmente a candidatura da senadora às prévias, marcadas para 27 de novembro. São necessárias 3.200 adesões.

VISITA À FOLHA

Elyakim Rubinstein, ministro da Suprema Corte de Israel, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Ilan Sztulman, cônsul-geral em São Paulo.

TIROTEIO

Na semana passada, ficou demonstrado que a antiga máxima continua valendo: o PC do B unido jamais será vencido. Se Orlando resistir, vai virar herói na Esplanada.

DO DEPUTADO FEDERAL ANDRÉ VARGAS (PT-PR) sobre a atitude aguerrida do pequeno partido diante da ameaça de perder o controle do Ministério do Esporte, no qual Orlando Silva ganhou sobrevida.

CONTRAPONTO

ESTÁ EM TODAS

Em visita a Brasília para um seminário sobre energia e clima, um grupo de ex-presidentes latino-americanos foi levado, na quinta-feira passada, a uma conversa com Michel Temer, naquele dia presidente em exercício.

Logo no início do encontro, o boliviano Jaime Paz Zamora elogiou o partido do vice:

– O PMDB é um exemplo de governabilidade.

Em seguida completou, para gargalhada geral:

– Na verdade, o Brasil hoje é uma espécie de PMDB da América Latina: participa de tudo!

GRAVAÇÕES
NAS MÃOS DA PF

/ DENÚNCIA / POLICIAL QUE ACUSA MINISTRO DO ESPORTE ENTREGA ÁUDIOS E IMAGENS À POLÍCIA FEDERAL CONTENDO REUNIÕES COM A CÚPULA DA PASTA

FOLHAPRESS

O POLICIAL MILITAR João Dias Ferreira, delator de um suposto esquema de desvio de verbas no Ministério do Esporte, voltou à Polícia Federal para entregar gravações de reuniões com a cúpula da pasta. Ele afirmou, porém, que o ministro Orlando Silva não aparece nos áudios.

Em seu segundo depoimento à PF em menos de uma semana, Ferreira disse que entregou 17 áudios e imagens. Ele estava sem os advogados de defesa.

Segundo o policial, 14 áudios são de uma reunião com dirigentes do ministério que instruem o policial a fraudar documentos de prestação de contas de convênios de suas ONGs com o Esporte.

Em abril de 2008, Ferreira se reuniu com dois integrantes da cúpula do ministério: Fábio Hansen, na época chefe de gabinete da Secretaria de Esporte Educacional, e Charles Rocha, então na secretaria-executiva. A revista "Veja" desta semana trouxe trechos dessa reunião.

"Se a reunião é feita na secretaria-executiva, se a reunião é feita sobre o Segundo Tempo [programa do ministério], se a reunião é feita com a cúpula,



► João Dias diz que o ministro não aparece nos áudios

não tem para onde correr", disse ele, ao justificar por que acusa Orlando.

O ministro nega as acusações e diz ter provas contra o policial, que teria descumprido os contratos com a pasta.

Ferreira também entregou documentos do ministério sobre a prestação de contas dos seus convênios no programa Segundo Tempo, alvo de denúncias de irregularidades.

Na semana passada, Ferreira depôs por mais de oito horas na PF. Segundo o policial, seu motorista, Célio Soares Pereira, vai se apresentar esta semana para

também prestar depoimento.

O funcionário disse à "Veja" ter presenciado a entrega de dinheiro na garagem do Ministério do Esporte.

SINDICÂNCIA

O Ministério do Esporte afirmou ter criado ontem uma comissão de sindicância para investigar suspeitas de irregularidades em convênios da pasta.

Segundo nota do ministério, a ordem para iniciar a investigação interna partiu do próprio ministro Orlando Silva e está baseada em reportagem da revista "Veja" sobre o envolvimento de servido-

res do ministério em irregularidades administrativas.

Orlando Silva é suspeito de participação num esquema de desvio de recursos do programa Segundo Tempo, que dá verba a ONGs para incentivar jovens a praticar esportes. A acusação foi feita à revista "Veja" pelo policial militar João Dias Ferreira.

O soldado e seu motorista disseram à revista que o ministro recebeu parte do dinheiro desviado pessoalmente na garagem do ministério.

Segundo o ministro, que tem desqualificado o policial militar em entrevistas e nas oportunidades em que falou do assunto, as acusações podem ser uma reação ao pedido que fez para que o TCU (Tribunal de Contas da União) investigue os convênios do ministério com a ONG que pertence ao autor das denúncias.

Em nota, o Ministério do Esporte disse que Ferreira firmou dois convênios com a pasta, em 2005 e 2006, que não foram executados. O ministério pede a devolução de R\$ 3,16 milhões dos convênios.

De acordo com o ministro, desde que o TCU foi acionado, integrantes de sua equipe vêm recebendo ameaças.

ORLANDO SILVA VOLTA
A DEPOR NA CÂMARA

O ministro do Esporte, Orlando Silva, volta hoje à Câmara dos Deputados, desta vez para falar à comissão especial que analisa o projeto da Lei Geral da Copa do Mundo de 2014 sobre as questões que envolvem a proposta do governo para regulamentar o papel da Fifa (Federação Internacional de Futebol) na organização da competição, bem como na Copa das Confe-

derações em 2013.

A audiência com o ministro do Esporte está marcada para as 14h30 e será a primeira de uma série que a comissão programou para debater o projeto com autoridades, representantes da Fifa e da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), entidades de defesa do consumidor e outras que representam interesses envolvidos no projeto.

Na semana passada, o ministro do Esporte compareceu duas vezes ao Congresso Nacional, mas para rebater as denúncias de corrupção na sua pasta, divulgadas inicialmente pela revista "Veja" e, posteriormente, pelo jornal "O Estado de S. Paulo".

Primeiro, ele esteve na Câmara, em reunião conjunta da Comissão de Fiscalização e Controle com a de Turismo e Desporto. Depois, foi ao Senado, onde falou também em uma reunião conjunta de duas comissões: a de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização

e Controle e a de Educação, Cultura e Esporte.

A Comissão Especial da Lei Geral da Copa havia programado para hoje uma audiência pública com entidades que representam os consumidores, no caso o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) e a Associação Proteste. Agora, essas audiências serão realizadas em nova data, a ser confirmada, provavelmente no dia 8 de novembro. Também estão previstas audiências públicas em cidades-sedes da Copa do Mundo, a primeira delas em São Paulo.

/ CÂMARA /

Juiz abre prazo para alegações
finais dos acusados da Impacto

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS ADVOGADOS DE defesa dos 21 réus na Operação Impacto terão 30 dias para apresentar à Justiça as alegações finais dos seus clientes. Este foi o prazo determinado ontem pelo juiz da 4ª Vara Criminal de Natal, Raimundo Carlyle de Oliveira, que preside o inquérito.

O tempo concedido pelo magistrado é maior do que o que se prevê no Código de Processo Penal, que se limita a cinco dias. "Tendo em vista a complexidade do caso e a grande quantidade de réus, concedo à Defesa dos acusados o prazo comum de trinta dias", escreveu Carlyle.

O juiz solicitou, ainda, que toda a documentação seja apresentada em memoriais com cópia em mídia digital, além da petição escrita que deverá ser entregue na mesma ocasião, junto aos demais materiais. A intimação aos advogados para que apresentem suas alegações finais indicam a fase final do processo que investiga um suposto esque-



► Raimundo Carlyle deu 30 dias para defesa se manifestar

ma que, segundo investigações do Ministério Público funcionava na Câmara Municipal de Natal em 2007.

De acordo com o MP, durante a votação do Plano Diretor da cidade na Câmara, vereadores receberam propina por parte de um grupo de empresários do ramo imobiliário e da construção civil para votarem contra os vetos do então prefeito Carlos Eduardo às emendas propostas ao Plano.

Entre os 21 réus estão os ex-vereadores Enilson Medeiros, Geraldo Neto, Renato Dantas, Sargento Siqueira, Aluísio Machado, Salatiel de Sousa, Sid Fonseca e Antônio Carlos; os vereadores Dickson Nasser, Adão Eridan, Adenúbio Melo, Júlio Protásio, Aquino Neto e o presidente da Câmara Edivan Martins que, mesmo com as acusações, conseguiram se eleger nas últimas eleições; além deles, Klaus Charlie Nogueira, Francisco de Assis

Jorge Sousa, Hermes Soares Fonseca, José Cabral Fagundes, João Francisco Garcia Hernandes, Joseilton Fonseca da Silva e o empresário Ricardo Abreu também teriam participado do esquema.

Na última sexta-feira, o Ministério Público Estadual pediu na Justiça a condenação de todos os acusados com penas que variam de 2 a 12 anos de prisão pelo crime de corrupção ativa e passiva; e de 3 a 10 anos por lavagem de dinheiro, com a possibilidade de acumularem penas pelos dois crimes. O MP requereu ainda a decretação da perda do cargo, função pública ou mandato eletivo dos que atualmente exercem.

Para chegar ao requerimento, o órgão analisou documentos e equipamentos apreendidos na operação, além de interceptações telefônicas e extratos bancários e fiscais dos acusados. Após as alegações finais da Defesa, o processo aguarda o julgamento do juiz Raimundo Carlyle. A expectativa do magistrado é que o caso seja concluído ainda neste ano.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



UM JORNAL SÓ DE SILÊNCIO

É IMPORTANTE SABER calar. No jornalismo então, o passar dos anos ensina que essa disciplina é ouro. Primeiro, no início da carreira, é importante saber calar para poder ouvir o máximo possível. O melhor repórter é aquele que mais ouve. Não tente, caso esteja na carreira, mostrar que sabe de algo despejando perguntas imensas a entrevistados. Ao invés de ser reconhecido como bom jornalista só vai lhe cair a fama de bocó e de amostrado.

Depois, mais ainda, é importante saber calar para aprender a observar o fato, colher as impressões dos outros e ir além: provocar a curiosidade dos concorrentes. O repórter calado (eu disse CALADO) é um perigo, acredite. Enquanto os outros estão conversando sobre detalhes desinteressantes da história ou focan-

do, é o caladinho (eu disse CALADINHO) que está formulando três ou quatro maneiras de pôr todo mundo no bolso, seja pela cobertura ou pelo texto.

Depois, no dia seguinte, permanece sendo importante manter-se mais calado do que sempre. Para ouvir tudo o que vai ser dito sobre seu trabalho sem trepidações, inclusive os ataques daqueles que foram atacados e que vão tentar a qualquer custo provocar alguma instabilidade no seu trabalho.

Com o passar do tempo você acostuma. Não só você que vai ser jornalista como o leitor de jornal mais experimentado, como o é o nosso Geraldo Batista. E acaba percebendo que ao contrário do que se pode pensar, o silêncio é o grande manual de jornalismo (por excelência). É por meio

do silêncio que o jornalismo mais se explica. E que o silenciar é uma disciplina que serve não somente aos repórteres.

Os veículos também tem seu próprio método de usar o silêncio. E todo veículo de comunicação tem o seu território mudo. Em alguns, essa zona de volume zero é uma pessoa. Em outros, um assunto. E em outros mais, empresas anunciantes. Há ainda as situações. E há os que silenciam dian-

te de todos esses casos. Sendo assim, o limite de todo jornalismo é o silêncio. Não o silêncio que se faz quando não se consegue apurar um fato. Mas o silêncio que reina quando algum motivo obscuro, que não pode ser revelado aos leitores, impede que o veículo fale sobre determinado assunto.

E tal silêncio soa cada vez mais alto quando pistas daquilo que não se pode dizer aparecem por acidente nas reportagens. Alguém vai e dá uma declaração que não se pode esconder. Algum outro faz uma insinuação. Um terceiro cita um nome que não era citado. Um quarto, desgostoso com a situação, em meios aos embalos de sábado à noite, dispara umas verdades que não deveriam aparecer.

Tais detalhes vão aparecendo e ninguém vai atrás desses indícios. Uns porque não podem. Uns porque não devem. Uns porque não querem. Uns porque não

conseguem. E há ainda os que concordam mesmo. Há sempre um motivo (ou não). A situação piora ainda mais quando os envolvidos no caso também fingem que nada está ocorrendo e aceitam o prejuízo de terem seus nomes citados em fato desgastante contanto que tudo não passe dali. Ou então preferem mesmo se comportar como antigamente, quando a família recebia um filho reprovado (uma vergonha, meu Deus), mas ninguém tocava no assunto, mesmo que todo mundo soubesse na cidade o que realmente tinha ocorrido.

É importante observar e ressaltar que após o silêncio – essa fronteira – aí sim, na maioria das vezes, começa o verdadeiro jornalismo. Tudo o que um ou mais jornais tratam de calar é a mais pura notícia. E se calam é para comprovar que o jornalismo, o verdadeiro jornalismo mesmo é muito diferente do jornalismo do mundo real, aquele que se quer uma empresa lucrativa.

Um grande sonho de todo jornalista seria publicar um jornal todo feito desses silêncios. Um jornal com tudo que faz os outros veículos calarem. O que seria um tremendo grito, percebe? Um jornal que tratasse de identificar o porquê de determinado veículo não ter ido atrás de

entrevistar determinada pessoa que é citada em alguma notícia. Ou porque determinado assunto deixou de ser noticiado.

Aqui no Rio Grande do Norte então, seria uma enorme zozada, mas certamente não duraria muito esse jornal. Não por falta de material, posto que teria tudo o que não se pode dizer. Não daria certo por outros motivos, os financeiros. De qualquer forma, o barulho provocado por um veículo assim “silencioso”, certamente duraria diversas gerações. Uma edição que fosse. Hoje talvez. É preciso dizer mais?

Sim. É preciso anotar que passados 11 dias após o grande acontecimento, as primeiras flores começaram a ser depositadas no local. Por iniciativa de cidadãos anônimos que chorarão a grande perda. Na sequência dos eventos, as velas e os cartazes de lamentação virão logo em seguida. Não demorará para que em torno de todo o coliseu sejam depositados oferendas tentando aplacar o prejuízo enorme que todo o Estado sofreu por ter apostado tantos recursos em algo que, 11 dias depois, se revelará o que sempre foi: pirita, ouro de tolo. É como disse hoje (ontem) no twitter, o jornalista repórter Jorge Bastos Moreno: “Se a imprensa não existisse, seria preciso não inventá-la”.



Everton Dantas escreve nesta coluna às terças-feiras



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br ▶ http://planetajota.jor.br

Uma medida para o amor

Se o êxito e a alegria do próximo lhe deixam feliz, então você é compassivo. É assim, correndo na contramão do senso comum, que vejo a expressão genuína da compaixão. Segundo o dicionário, compaixão é o sentimento de pesar que em nós desperta a infelicidade, a dor ou o mal do outro. É piedade, é pena. E ponto. É algo de que, nas considerações de nosso ego soberbo, jamais queremos ser alvo. “Não quero que alguém tenha pena de mim”, costuma-se dizer como último recurso para não escorregar ao fundo do poço. Ter dó ante a dor é, sim, uma manifestação compassiva, mas não a totalidade da compaixão.

A compaixão é um aspecto do amor. Como capacidade que temos de sentir o próximo, é ampla, inclusiva e nos leva a compartilhar da aspiração essencial de felicidade que move cada pessoa. Logo, a possibilidade de nos alegrarmos com o bem-estar do outro, mais que a piedade diante de seu sofrimento, deveria ser o referencial da postura compassiva.

É mais fácil estender a mão ao caído do que participar da felicidade do outro quando ela não diz respeito aos nossos interesses imediatos. Na zona mais sombria de nosso ser, quase sempre o contentamento de quem segue conosco incomoda e assusta. É como se culpássemos o êxito ou a alegria do companheiro por nossas desventuras, um disfarce para o egoísmo que reduz a vida ao nosso próprio umbigo.

Essa nossa face patológica manifesta-se com mais clareza nas relações íntimas, nas quais o sentimento de posse atíça o ímpeto devorador do ego. Explode, por exemplo, no ciúme dos casais e dos amigos, na volúpia castradora de cônjuges competitivos e até no controle de pais sobre filhos e vice-versa. Em todas essas situações, a motivação dissimulada é a incapacidade de aceitar e compartilhar do sucesso e da alegria do outro, um certo receio de que ele escape ao nosso controle ou nos tire da posição superior de quem estende a mão, tão cara à nossa insegurança egóica. Nesse contexto, detalhes ínfimos podem nos deixar furiosos e alterar a nossa projeção mental sobre quem há pouco chamávamos de “meu amigo” ou “meu bem”.

Num tempo sem psicologia e psicanálise, o apóstolo Paulo captou com acuidade essa pulsão destrutiva (e autodestrutiva) do homem, ao escrever aos cristãos de Corinto, uma cidade onde a prostituição corrompera as relações afetivas e o senso de compaixão. “Ainda que eu entregue meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada valerá”, disse Paulo. Isto é, a soberba e o controle podem estar presentes na piedade e na ajuda a quem está em dificuldade, mas é menos provável que isso aconteça quando, com sinceridade, simplesmente alegramo-nos com a alegria do próximo.

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Novo columnismo

Deixo aqui registrado meu contentamento como leitor do jornal pela coluna de Marcos Sá de Paula. Como sou feliz, adoro as piadas. As fotos revelam grupos um pouco fora dos normalmente visualizados em outros espaços. As notícias são variadas e agradam. Hoje parabenezo especialmente a coluna do dia 19, pela parte superior, onde ele coloca um pensamento ou uma reflexão, onde se lê: “nada beneficiará tanto a saúde humana e aumentará as chances de sobrevivência da vida na Terra quanto à evolução para uma dieta vegetariana. A ordem de vida vegetariana por seus efeitos físicos influenciará o temperamento dos homens de tal maneira que melhorará em muito o destino da humanidade”. Como vegetariano há 11 anos, fico feliz com a exposição do pensamento de Albert Einstein. Defendo o direito a vida de todos os animais e, passo muito bem, sem matá-los para me alimentar. Acredito que em sua rota evolutiva, a humanidade alcançará um dia, não sei quando, o estágio onde o vegetarianismo vai ser a regra e não a exceção.

Flávio Rezende,

Por e-mail

Alecrim

Na qualidade de ex-morador, nascido na rua da feira, venho através deste conceituado jornal, tecer alguns comentários sobre o centenário do Bairro do Alecrim. Faltou uma programação cultural histórica sobre o referido Bairro. Esqueceram os vários intelectuais que residiram e faleceram no Bairro. Os carnavalescos e

suas agremiações. Bairro de boêmios e poetas históricos. De músicos e artistas de renome internacional. De antigos bares e restaurantes. Dos tipos populares que frequentaram suas ruas. Dos pregoeiros e vendedores de rua em rua. Faltou uma exposição de fotografias antigas. Os antigos cinemas e clubes sociais. Os livros que abordaram sobre a história do Bairro. Esqueceram de dizer que o Alecrim é o único Bairro cantado pelo genial cantor Geraldo Azevedo, em música de autoria de Babau Galvão. Faltou palestras e mesas redondas em suas Escolas Padre Miguelinho, João Tiburcio e Ari Parreiras. Ninguém lembra-se mais dos Visconde de Cairú, depois Nívea Madruga e o Clementino Câmara, onde estudei do Jardim ao quinto ano primário e admissão ao ginasial. Gostaria de ter lançado um trabalho sobre o Bairro. Não fui convidado para nada, talvez por que não tivesse nome ou aquela roupa que faltou a Noel Rosa... Estive presente na Assembléia Legislativa, durante a sessão em homenagem ao meu Bairro, mas lá entrei e saí sem sentir a verdadeira essência cultural do referido Bairro. Amigo Geraldo Batista, menino de Acari, que desde que aqui chegou, não fica

de fora de nada. Natal deve muito a impaciência e teimosia em brigar pelo bem de Geraldo Batista... vamos esperar pelo sesquicentenário e que estas idéias venham a ser adotadas pelos nossos bisnetos.

Gutenberg Costa,
Pesquisador, escritor, folclorista, torcedor do Alecrim Futebol Clube e primeiro presidente do Conselho Comunitário do Bairro do Alecrim.

Praias

Sobre a falta de estrutura nas praias (domingo, 23): Imaginem quando não é verão; abandonada. Não sei como 90% votam no mesmo prefeito. Ainda falam de Natal...

Sibele Gomes,
Pelo Twitter

Por falha técnica, a reportagem na edição de domingo sobre a presença em Natal do governador de Goiás, Marcone Perillo, na página 2, foi publicada sem a assinatura do autor, o repórter Tallyson Moura.



CONSULTORIA ESPECIALIZADA EM GESTÃO FINANCEIRA E REESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL.

(084) 9921-9899 - www.inovai.com.br
e-mail: inovaiconsultoria@gmail.com

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

NOVO ELANTRA. O MELHOR SEDÃ MÉDIO FABRICADO NO MUNDO.

COM A MAIS AVANÇADA TECNOLOGIA AUTOMOTIVA, O ELANTRA ULTRAPASSA TODAS AS EXIGÊNCIAS TÉCNICAS PARA VEÍCULOS ATÉ 2015.

ELANTRA

O MELHOR DO MUNDO.



CONTROLADO ELETRONICAMENTE, COM CONVERSOR DE TORQUE SUPER FLAT, GERANDO TROCAS DE MARCHA IMPERCEPTÍVEIS, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL INIGUALÁVEL, MAIS DESEMPENHO E MENOS RUIDO. UMA TRANSMISSÃO DE ÚLTIMA GERAÇÃO PROJETADA E DESENVOLVIDA EM CONJUNTO COM O NOVO MOTOR "NV" PELA HYUNDAI.

EXCLUSIVO CÂMBIO AUTOMÁTICO PIKTRONIC DE 6 VELOCIDADES



O MÁXIMO EM SEGURANÇA.

8 AIR BAGS

ESP - CONTROLE DE ESTABILIDADE. FREIO E ACELERADOR SÃO ACIONADOS PARA CORRIGIR A ROTA DO CARRO EM CASO DE PERDA DE ADERÊNCIA.



SISTEMA DE SOM COM 6 ALTO-FALANTES, ENTRADA USB, AUXILIAR, COM MP3 E CONTROLE COM INTERFACE PARA IPOD COM COMANDOS NO VOLANTE.

PARTIDA COM SENSOR DE PRESENÇA E BOTÃO START/STOP.



BANCOS E ACABAMENTOS DE COURO PREMIUM.

BANCO DO MOTORISTA COM CONTROLES ELETRÔNICOS.

NOVÍSSIMO MOTOR NV 1.8 DE 160 CV



CÂMERA DE RÉ COM IMAGEM NO RETROVISOR INTERNO.

SENSOR DE ESTACIONAMENTO.

TETO SOLAR PANORÂMICO ELETRÔNICO.

FARÓIS DIANTEIROS COM REGULAGEM DE ALTURA DOS FACHOS.



AR-CONDICIONADO DIGITAL BIZONE COM IONIZADOR.

COMPUTADOR DE BORDO E PILOTO AUTOMÁTICO.



FREIOS ABS DE ÚLTIMA GERAÇÃO COM BRAKE ASSIST E EBD, QUE DISTRIBUI A FORÇA DE FRENAGEM ENTRE AS RODAS.



COM PROJETO TOTALMENTE NOVO E BLOCO DE ALUMÍNIO MAIS LEVE. MAIOR RENDIMENTO, MAIOR POTÊNCIA E PERFORMANCE, COM MENOR CONSUMO. O MOTOR COM A MAIS SOFISTICADA TECNOLOGIA JÁ FABRICADA NO MUNDO. ESTE MOTOR É TÃO AVANÇADO QUE SERÁ USADO PELA HYUNDAI ATÉ 2025 E JÁ ATENDE TODAS AS NORMAS INTERNACIONAIS DE EMISSÕES QUE SÓ ESTARÃO EM VIGOR DAQUI A ALGUNS ANOS.

VENHA PARA A CAO E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai Caoa

Crescendo de olho no futuro.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

HYUNDAI MONTADORA | CONSÓRCIO HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS

NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

| | DÓLAR | EURO | IBOVESPA | TAXA SELIC | IPCA (IBGE) |
|-----------|-------|-------|--------------------|------------|-------------|
| COMERCIAL | 1,752 | | | | |
| TURISMO | 1,870 | 2,435 | 2,96% 56.891,00 | 11,5% | 0,53% |

PROIMPORT EM RESTART

/ ECONOMIA / PROGRAMA DE APOIO ÀS IMPORTAÇÕES E DESENVOLVIMENTO PORTUÁRIO É AEROPORTUÁRIO VOLTA À AGENDA DO GOVERNO, AGORA COM APOIO DA FIERN E DO SEBRAE

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A FEDERAÇÃO DAS Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Fecomercio, Sebrae e Federação da Agricultura se reuniram durante todo o dia de ontem para discutir o Programa de Apoio às Importações e Desenvolvimento Portuário e Aeroportuário (Proimport), que o governo do estado planeja reapresentar à Assembleia Legislativa. A ideia é discutir mudanças e sugestões ao projeto, que foi rejeitado pelos deputados integrantes da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa, no dia 31 de maio. Assim que terminarem a análise, os técnicos deverão convocar uma reunião com o governo do estado para apresentar possíveis emendas ao projeto.

O novo presidente da Fiern, Amaro Sales, assumiu posição contrária ao do ex-ocupante do cargo, Flávio Azevedo, que era claramente contra o Proimport.

VANESSA SIMÕES / NJ



► Amaro Sales

Segundo Sales, a federação ainda não tinha recebido um documento oficial do programa, o que aconteceu na sexta-feira passada (21), quando ele e demais representantes de entidades foram convocados para uma reunião na residência oficial da governadora Rosalba Ciarlini. "Recebemos todas as informações necessárias, que ainda não tínhamos aqui na Fiern. E nosso grande propósito hoje é desobstruir qualquer assunto para promover o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Acredito que como outros estados possuem programa parecido, o Proimport pode acontecer aqui", frisa.

Entretanto, Amaro Sales tem ressalvas. De acordo com o empresário, é preciso fazer uma análise minuciosa a respeito de como o programa está sendo formatado, de maneira a evitar que empresas locais sejam prejudicadas com os incentivos à importação. "Não vou concordar com nenhuma medida que não vá proteger a nossa indústria, que é tão sofrida. Não posso incentivar a criação de empregos na China em detrimento do Rio Grande do Norte", enfatiza. Sales diz que apenas deu uma lida na documentação do Proimport na sexta-feira e imediatamente repassou para os técnicos da Fiern avaliarem. Eles estiveram reunidos durante todo o dia de ontem com técnicos da Fecomercio, Sebrae e Federação da Agricultura.

Depois dessa reunião e finalizada a análise do projeto de lei, o próximo passo é marcar um en-



► O projeto pretende fortalecer porto de Natal

contro entre empresários e governo do estado. "Os técnicos vão apresentar este parecer à nossa diretoria e nós vamos levar até os empresários. Depois disso, nos reunimos com o governo. Não queremos trazer para o Rio Grande do Norte uma situação que possa prejudicar os industriais, os empresários do co-

mércio e da agricultura. Estamos em defesa da indústria do estado", ressaltou.

O Proimport é um programa criado pela secretaria de Desenvolvimento Econômico do governo do Estado para apoiar as importações através do financiamento do ICMS sobre as mercadorias importadas que entrem

no Brasil pelo Porto de Natal. Um dos pilares do programa é a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) sobre as importações de 17% para 2%. O imposto ficaria entre 2% para as empresas que iniciarem a movimentação até 24 meses até 4,25% para aquelas que iniciarem suas atividades em Natal a partir de

49 meses da vigência da lei.

O projeto se enquadra na chamada "guerra fiscal" entre os Estados para atrair investimentos e se assemelha a outros existentes em Santa Catarina, Espírito Santo e Pernambuco, que vêm sendo contestados no Supremo Tribunal Federal pela Confederação Nacional da Indústria.

PARA GOVERNO, ESTE É UM 'RESTART' DO PROJETO

O secretário de Desenvolvimento Econômico Benito Gama disse ontem ao NOVO JORNAL que este momento representa um "restart" para o Proimport, um recomeço. Agora a fase é de debater a parte técnica do projeto, ouvindo empresários e interessados no assunto. Questionado se o "restart" seria ruim para o andamento do programa, Gama disse que pelo contrário. "Isso é muito bom. Os técnicos ficaram de analisar hoje (ontem) e a partir daí vão nos apresentar possíveis mudanças que queiram fazer. A partir dessa reunião é que vai surgir a oportunidade de discutirmos o projeto em conjunto com os empresários", acrescentou.

Para o secretário, o programa não foi aprovado na Assembleia Legislativa por uma questão política dentro da Comissão de Constituição e Justiça, que gostaria de não comentar. Além de que também faltava uma análise técnica mais detalhada dos setores envolvidos. Questionado a respeito da expectativa em torno de uma possível aprovação a



► Benito Gama

partir de agora, Gama se limitou a dizer que "o governo está estudando o projeto".

Em entrevistas anteriores, o secretário defendeu que o programa "protege a indústria local" porque não será concedido a setores que rivalizem com cadeias produtivas locais, como cimento ou tecidos e confecções. "As alíquotas só serão reduzidas para

a indústria não existente no estado", afirmou o titular da pasta. Ele garante que não haverá "concorrência predatória" ou falência de empresas potiguaras. Outra medida estabelecida pelo texto original do Proimport é que, de valor das saídas internas de mercadorias importadas, será recolhido 6% de ICMS. E o preço de venda dos produtos não po-

derá ser inferior ao custo de sua aquisição.

Benito Gama acredita que o Proimport pode gerar um "corredor de importação" na região Nordeste. "Os portos dos estados vizinhos são competitivos e precisamos vencer essa guerra. É inacreditável que o Porto de Natal não tenha navios. Praticamente não se vê movimento em seu cais", declara o secretário.

Ele estima que, em caso de aprovação do Proimport, em noventa dias já serão observados resultados práticos no Porto de Natal, além de haver a possibilidade de o estado gerar "entre cinco e sete mil empregos" em até cinco anos. O governo considera o Porto de Natal "subutilizado", que movimenta, atualmente, somente 10% do montante de mercadorias importadas no estado.

A reportagem do NOVO JORNAL tentou contatar o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ricardo Motta e o presidente da Fecomercio/RN, Marcelo Queiroz, para comentarem o assunto, mas não obteve êxito.

SEBRAE APOIA PROIMPORT

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, Sílvio Bezerra, esteve presente na reunião de sexta-feira na casa da governadora. Pelo que foi discutido no encontro, o empresário acredita que o programa tem tudo para dar certo no Estado. Apesar do otimismo, Bezerra concordou com a sugestão dada de os técnicos de cada entidade se debruçarem sobre o projeto de lei e formularem mudanças, caso achem necessário. "Não me debrucei sobre o projeto, mas pelo que foi explanado pelo secretário Benito Gama, achei bastante interessante. Não vi como não ser bom, a princípio acho que será importante para o Estado", aposta.

Segundo Sílvio, programa é interessante porque estimula a importação de matéria-prima e produtos que não são manufaturados no RN. "De alguma forma isso vai estimular a criação de empregos através da movimentação do porto e aeroporto", acredita. No entanto, é preciso ver quais as consequências diretas que isso terá na economia local, emenda. "A

única preocupação da gente é com relação à indústria local estar protegida, caso exista alguma similar norte-riograndense, não deveria haver incentivo para este produto", acrescenta.

Os maiores impactos esperados por Bezerra serão na geração de empregos, movimentação de cargas no Porto de Natal e aeroporto de São Gonçalo do Amarante, quando este passar a funcionar, e geração de impostos para o Estado. O presidente do conselho do Sebrae acredita que depois dessa reunião, o próximo passo é formalizar o apoio da classe empresarial ao programa.



► Sílvio Bezerra

NEY DOUGLAS / NJ

ATÉ QUE ENFIM

/ CIDADANIA / DEZ MESES DEPOIS DE INAUGURADO, NOVO PAVILHÃO DO PRESÍDIO DE ALÇAÇUZ FINALMENTE RECEBE SEUS PRIMEIROS APENADOS

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

PODEM SOLTAR FOGOS.

Depois de dez meses de pendengas judiciais, o novo pavilhão de Alcaçuz finalmente recebeu seus primeiros apenados. A ocupação aconteceu no início da tarde de ontem, sob os olhares atentos do secretário Thiago Cortez, que fez questão de ir pessoalmente acompanhar as transferências. Porém, é melhor guardar os morteiros. O déficit carcerário no Rio Grande do Norte continua absurdamente elevado.

Hoje, segundo números atualizados da Coordenadoria do Sistema Penitenciário, mais de 4 mil presos estão fora das unidades mantidas pelo Estado. A maioria, detida em delegacias espalhadas pelo interior ou superlotando as carceragens já existentes. O RN possui onze presídios. Com a liberação das 402 vagas existentes no novo pavilhão de Alcaçuz, sobe para 2.587 o número de vagas oficiais no sistema prisional potiguar. Porém, o estado possui quase 7 mil homens e mulheres cumprindo penas ou aguardando julgamentos.

A liberação e a ocupação do novo pavilhão, para o próprio Thiago Cortez, foram consideradas passos importantes para minimizar o caos no sistema prisional. Resolver não resolve, mas segundo ele "ajuda a diminuir a superlotação". E estes primeiros passos foram dados por sessenta presos. Detidos no setor de adaptação da própria penitenciária, eles trocaram de morada e tiveram o privilégio de estrear as novas instalações.

Afinal, todo o prédio permaneceu ocioso desde a inauguração, sendo entregue no apagar das luzes do governo Iberê de Souza. Ou seja, no último dia de dezembro do ano passado. De lá para cá, no entanto, uma série de obras e inúmeras adaptações tiveram de ser executadas até a justiça permitir a entrada dos primeiros presidiários. A autorização definitiva aconteceu na última sexta-feira, quando o juiz Henrique Baltazar, titular da comarca de Nísia Floresta, entendeu que a Sejuc cumpriu as determinações e liberou a ocupação do novo pavilhão.

Dentro das novas celas, vale lembrar que apenas dez foram ocupadas, os presos encontraram tudo limpinho e arrumadinho. Lençóis brancos e engomados, colchões ainda no plástico. Também foram adquiridos copos e pratos descartáveis e produtos de higiene e limpeza que ainda estavam nas caixas.



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

► Transferência de presidiários para o novo pavilhão de Alcaçuz vai ajudar a diminuir o déficit carcerário do RN

POSTE DE FERRO TOMBA NO GRAMADO E QUASE ROUBA A CENA

Contudo, nem tudo ocorreu como planejado na chegada dos primeiros presos ao novo pavilhão de Alcaçuz. Um poste de ferro, com aproximadamente dez metros de altura, quase rouba a cena. A estrutura estava enferrujada e não resistiu à força da ventania. Daí a emenda do cano rompeu e o poste tombou no meio do gramado, exatamente no momento em que o secretário Thiago Cortez fazia a inspeção da ala. Ninguém ficou machucado, mas o susto foi grande. "Vamos mandar trocar", disse o secretário, minimizando o problema.

Outros serviços bem mais emergenciais precisarão ser realizados o mais breve possível. Para garantir a segurança adequada dos agentes penitenciários que

irão trabalhar no prédio, e também em defesa da integridade física dos próprios internos, a Sejuc precisará construir um muro com 50 metros de comprimento (por quatro metros de altura) para isolar a nova ala.

Hoje, uma cerca de arame, totalmente esburacada, é a única contenção que separa o novo módulo do Pavilhão 4, que é destinado exclusivamente para presos provisórios. Historicamente, este é o pavilhão mais conturbado de Alcaçuz. A maioria das tentativas e das fugas bem sucedidas partiu de lá.

Além do muro, uma torre de vigilância também será erguida entre as duas construções, pois as guaritas que existem em tor-



► Estrutura estava enferrujada e não resistiu à força da ventania

no do presídio não possibilitam aos guardas uma visão completa do que acontece entre uma ala

e outra. "É um ponto cego que será corrigido", acrescentou Thiago Cortez.



► Dentro das novas celas, lençóis engomados e colchões ainda no plástico



► Secretário Thiago Cortez, da Sejuc: "Ajuda a diminuir a superlotação"

APENAS 88 VAGAS SERÃO OCUPADAS ESTA SEMANA

A remoção dos sessenta presos para o novo pavilhão foi feita de forma gradativa. Levou praticamente a manhã inteira apenas para revistar e separar os vinte primeiros. Em fila indiana, eles caminharam uns 500 metros da ala de adaptação até o novo local de

custódia. Todos, sem exceção, são considerados indivíduos de alta periculosidade. Até o final de semana, de acordo com José Olímpio, coordenador do sistema prisional, outros 28 farão o mesmo percurso, totalizando 88 detentos. "Não podemos utilizar toda a ca-

pacidade de uma vez. É preciso fazer um teste de adaptação. Vamos colocando novos presos aos poucos", ponderou.

Os presos que inauguraram o novo pavilhão, como já foi dito, são homens que já conhecem as coisas em Alcaçuz e já sabem das regras de convivência. Tanto que passaram quase noventa dias no setor de adaptação, ala reservada para os recém chegados. Com as vagas deixadas por eles, a Sejuc espera ocupá-las com detentos que

estão hoje nos chamados CDPs, os Centros de Detenção Provisória espalhados por todo o estado. "E com as vagas abertas nos CDPs, será possível retirarmos todos os que estão custodiados na antiga Delegacia de Plantão da Zona Sul, que está justamente com 88 presos", acrescentou Olímpio.

"E para onde irão as pessoas que forem presas daqui pra frente?", questionou a reportagem. "Calma. Uma coisa de cada vez", respondeu o coordenador.

BATALHA JUDICIAL

O pavilhão Rogério Coutinho Madruga, a nova ala de Alcaçuz, foi erguido pela empresa gaúcha Verdi Construções S.A. Sua inauguração aconteceu no dia 31 de dezembro do ano passado e custou mais de R\$ 11 milhões aos cofres públicos. Ao todo são 52 celas totalizando 402 vagas.

Quando as carceragens já estavam prestes a receber os primeiros internos, ainda no começo do ano, o juiz José Ricardo Dahbar Arbex, então titular da comarca de Nísia Floresta, proferiu uma sentença favorável ao promotor Rafael Silva Paes Pires Galvão, que havia impetrado uma medida cautelar atestando falta de licenças ambientais. Mais que isso: o promotor considerou grave uma análise que mediou a sensação térmica no interior das celas. Segundo uma das conclusões dos engenheiros da UFRN, as carceragens eram tão quentes que a temperatura foi comparável a uma estufa. Resultado: no dia 13 de janeiro todo o pavilhão foi interditado.

No dia 1º de março o magistrado promoveu uma audiência e tratou de seis ações movidas pelo Ministério Público envolvendo problemas existentes em Alcaçuz. Na ocasião, a Sejuc foi informada sobre as adequações que deveria realizar para a liberação da nova ala.

Em maio passado, o secretário Thiago Cortez anunciou que já havia cumprido todas as determinações, restando apenas concluir o sistema de escoamento e reaproveitamento da água, obras que só foram entregues pela Caern no dia 13 deste mês.

Naquele mesmo dia, aproveitando-se que a governadora estava em viagem aos Estados Unidos, Robinson Faria fez valer a condição de chefe do executivo em exercício e foi a Alcaçuz inspecionar o trabalho feito pela Caern. Na ocasião, chegou a anunciar que a nova ala de Alcaçuz estava liberada para ocupação. No cair da tarde, a juíza substituta Ana Karina de Carvalho autorizou o recebimento de 88 presos, possibilitando assim a retirada de todos os custodiados da Delegacia de Plantão da Zona Sul de Natal.

Mas, as transferências não aconteceram. Cinco dias depois, já de volta à comarca de Nísia Floresta, o juiz Ricardo Arbex anulou a decisão da colega e reintertidou toda a unidade.

Somente na última sexta-feira, com a interinidade do juiz Henrique Baltazar, é que o pavilhão voltou a ser liberado. O magistrado recebeu e analisou uma vasta papelada preparada pela Sejuc atestando que todas as determinações impostas pelo Ministério Público haviam sido cumpridas. E mais uma vez a ocupação da ala foi autorizada. E no início da tarde de ontem, enfim, a nova ala foi finalmente utilizada pela primeira vez.

TRÊS ESTUDANTES, UMA ESPERANÇA

/ ENEM / NOVO JORNAL ACOMPANHA ALUNOS NA MARATONA DAS PROVAS E COMPROVA QUE OS DA REDE PÚBLICA TIVERAM MAIS DIFICULDADES

NOME DO AUTOR
DO NOVO JORNAL

TUDO ERA APENAS uma hipótese. Quando o sinal tocou e as provas se abriram, porém, a dura realidade despontou. As possibilidades de um estudante de escola pública realmente não são as mesmas de um da rede privada. Durante os dois dias do Exame Nacional do Ensino Médio, o NOVO JORNAL acompanhou e recolheu os relatos de três estudantes: Maiara Cristina Alves, 16, aluna da Escola Estadual Winston Churchill; Clara Aguiar Mendes, 17, concluinte do CEI; Gessé José de Araújo, 31, estudante da Escola Estadual Instituto Padre Miguelino e um dos potiguares que solicitaram as provas em braille. Três histórias que se entrelaçaram com mais de 117 mil potiguares que prestaram o Exame. Passadas as provas, contudo, um sentimento ainda os unem: o da esperança.

Os três estudantes chegaram ao local do exame, indicado no cartão de inscrição, uma hora antes do horário indicado para o início das provas. Maiara chegou até antes. No segundo dia de prova, já estava na UNP da Floriano Peixoto às 10h30 da manhã. "No domingo é complicado para pegar o ônibus. Se eu perdesse um, até que pegasse o outro eu poderia perder a hora de entrar", explicou.

Para os três, a prova começou exatamente ao meio-dia, após o toque do sinal que autorizava a abertura das provas. Para Gessé e Maiara, um susto inicial: "As provas eram grandes e cheias de texto", revelou a estudante. Clara, porém, não se surpreendeu. A estu-



▶ Clara Aguiar Mendes, concluinte do CEI; Gessé José de Araújo, da Escola Estadual Instituto Padre Miguelino; Maiara Cristina Alves, da Escola Estadual Winston Churchill: unidos pela esperança

dante já havia feito a avaliação em 2010 como experiência para o teste deste ano.

Além disso, a prova, segundo Clara, foi bem parecida com a avaliação do último trimestre do ano letivo onde estuda. "Tinha, inclusive, uma questão bem parecida, abordando os mesmos assuntos e com as mesmas respostas", revelou.

Para os outros dois, estudantes de escolas públicas, a realidade foi outra. Muitos assuntos sequer tinham visto em sala de aula. Maiara conta que nos últimos bimestres não teve aulas de Química, Física, História e Sociologia. Gessé, por

sua vez, reclama da greve na educação. "Mesmo os professores tentando repor as aulas, não deu tempo para ver tudo. Tive que chutar em muitas questões", confessou.

A dificuldade de Gessé ainda foi potencializada por sua deficiência física. Na inscrição ele solicitou a prova em braille e o auxílio de um leitor. Por fim, um pedido anulou o outro. E como as questões são muito contextualizadas e as provas têm enunciados longos, a auxiliar de Gessé teve que ler lentamente e com muitas pausas.

Cerca de 5h30 e 6h30 de prova nos dois dias de testes - os de-

ficientes visuais tinham uma hora a mais por dia - foi pouco tempo para Gessé. "Usei todo o tempo a que tinha direito e ainda não foi suficiente. As últimas questões eu nem li direito", confessou o estudante, que passou mais de cinco anos sem frequentar uma escola.

Em algumas cidades, houve reclamação de que estavam sendo proibidas garrafas com rótulos e embalagens de comidas. Não foi o que relataram Gessé, Clara e Maiara. Infelizmente para esta última. "Tinha muita gente comendo. Era um barulho enorme de papel de bala e chocolate, e isso me

atrapalhou um pouco, principalmente no começo", atestou.

Maiara gostou mais das provas do primeiro dia. No segundo, ela disse que a redação a deixou muito apreensiva. A estudante pegou cópia da prova, mas ainda não conferiu com o gabarito. Clara, única da rede particular, gostou de toda a prova. Pelos gabaritos extra-oficiais, ela acertou o que esperava. "Mas só tenho como saber quando as notas chegarem, no dia 4 de janeiro", revelou.

Gessé, apesar das dificuldades, também afirma que gostou. Sobre a redação, no entanto, ele soltou

um tímido "deu pra fazer". Mas isto não o deixou menos otimista. Ele quer com a nota do Enem, ingressar no curso técnico de informática do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFRN) e no final do ano tentar Direito na Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Maiara quer Nutrição, mas só se conseguir bolsa integral pelo ProUni, programa de bolsas do Governo Federal. Ela é outra que pretende tentar o vestibular da UFRN neste e no próximo ano, caso não passe na primeira tentativa. Já Clara, mais audaciosa, quer o curso de Medicina na UFRJ de Macaé.

ABSTENÇÃO CHEGA A QUASE 25 POR CENTO

Apesar de ser um dos mais baixos do país, o índice de abstenção do Exame Nacional do Ensino Médio no Rio Grande do Norte, realizado no último final de semana, representa quase um quarto dos 177 mil inscritos na prova no Estado. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), 27.945 inscritos (23,75%), em média, não fizeram as provas, representando um prejuízo de mais de R\$ 1,2 milhões.

Já no sábado, primeiro dia de prova, 26,8 mil inscritos (22,81%) não compareceram ao exame no Estado. No segundo dia, esse número passou para 29 mil (24,7%). E independente de colocarem os pés no local de provas, cada um destes faltosos pesa no bolso do

governo cerca de R\$ 45, segundo levantamento do Ministério da Educação. Em todo o país o prejuízo chega a R\$ 61,2 milhões de reais.

O custo per capita cobre as despesas pagas ao consórcio Cespe/Cesgranrio para a aplicação das provas, além dos Correios, que distribuem os exames e recolhem os cartões de resposta ao custo de R\$ 4,11 por aluno. Também inclui o repasse de R\$ 8 milhões para as secretarias de Segurança dos Estados e Forças Armadas que participam da logística de segurança do Enem e a impressão dos teste à gráfica RR Donelley ao custo de R\$ 6,80 por candidato.

O governo cobra R\$ 35 para o aluno fazer a prova, mas 71% de todos os inscritos são isentos.

Além disso, o modelo híbrido do Enem, que facilita o ingresso no Ensino Superior, avança o número de interessados em realizar a prova, que neste ano alcançou mais um recorde (5,3 milhões de inscritos), e por outro lado resulta em um preço alto para a organização. O contrato de aplicação do Enem teve aumento de 190% em um ano: saltou de 128,5 milhões de reais, em 2010, para 372,5 milhões de reais.

Assim como no restante do país, a média de abstenção dos dois dias de prova no Rio Grande do Norte sofreu queda de um ano para outro. No Enem 2010, no RN, este índice foi de 24,9%. Neste ano, caiu para 23,7. A média nacional passou de 28% para 26,4%.

O índice coloca o RN entre as sete menores abstenções do exame. Os estados onde menos se faltou às provas foram Piauí (20,42%), Acre (21,11%) e Santa Catarina (21,38%). Por outro lado, no Distri-

to Federal, 32,68% dos inscrito não compareceram. Em Roraima, essa média chegou a 30,9% e na Amazônia a 30,4%.

No sábado, primeiro dia do Exame, os participantes realizaram as provas de Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. No segundo dia de aplicação de provas, os candidatos responderam questões sobre linguagens, códigos e suas tecnologias e de matemática e suas tecnologias. Fizeram também a prova de redação, que teve como tema Viver em Rede no Século 21: os Limites entre o Público e o Privado.

O Enem de 2011 foi encerrado às 18h30 do domingo. De acordo com o Inep, sem ocorrências de incidentes. No entanto, alguns candidatos foram excluídos por postarem mensagens nas redes sociais durante a prova. Os gabaritos oficiais, devem ser divulgados até a próxima quarta-feira.



▶ Anderson Barbalho, professor de biologia

PROVAS ATRATIVAS E MAIS DIFÍCEIS

Nas prova deste ano, foram vistas questões mais trabalhadas e dentro daquilo que se espera para uma avaliação desse porte", avaliou. A interdisciplinaridade, no entanto, foi marca forte. Nas provas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, por exemplo, havia várias questões direcionadas às doenças, que segundo o professor, é um assunto bem recorrente e uma temática forte para o vestibular deste ano. Além destas, algumas questões mais abertas, ligadas principalmente à geografia.

O modelo mais enxuto facilitou para os participantes, no sentido de ajudar no entendimento da prova, mas o nível de dificuldades de algumas questões, segundo Anderson, foi até mais alto que nas edições anteriores. "Dessa maneira, a prova fica mais atrativa, mas não aumenta a concorrência. Têm questões de nível médio e difícil que apenas os alunos realmente preparados podem resolver", atestou.

"O Enem se tornou uma prova mais atrativa, mais coerente e mais eficiente, no sentido de atestar aquilo que os alunos estão aprendendo ao longo do ano.

palumbo

LEANDRO CAMPOS
O TÉCNICO
LINHA-DURA
DO ABC

14

É MAIS:
A RELAÇÃO QUASE MONOGÂMICA ENTRE SEU PERNAMBUCO E O PEIXE
A PRIMEIRA MULHER A DAR A VÍCTA AO MUNDO, POSSUÍDO EM NATAL
AJUDAR PALOCHA A RESGATAR O CINE RIO GRANDE

palumbo

>> ENTREVISTA - LEANDRO CAMPOS
>> O CINEMA PARADISO DE PALOCHA
>> AMÉLIA É QUE ERA MULHER DE VERDADE

JÁ NAS BANCAS

palumbo
A REVISTA DE NATAL

VERÃO COM MENOS CONFUSÃO

/ GARANTIA / PROBLEMAS RELACIONADOS COM A FALTA DE SEGURANÇA E ACESSO PRECÁRIO ÀS PRAIAS SERÃO RESOLVIDOS PELA PM E DER



► Demétrio Torres, diretor do Departamento de Estradas e Rodagens



► Alarico Azevedo, subcomandante do Policiamento Metropolitano de Natal

O LITORAL POTIGUAR terá reforço policial e as estradas estarão em melhores condições de tráfego. Estas são afirmações dos órgãos responsáveis após reportagem do NOVO JORNAL publicada domingo passado revelando a precária situação dos acessos às praias e falta de segurança às vésperas do verão.

Apesar da garantia de que haverá mais policiamento nas praias e lagoas, procuradas como destino turístico na alta estação, a Operação Verão que o Governo do Estado realiza todos os anos ainda não prevê números nem prazo para o seu início. O tenente coronel Alarico Azevedo, subcomandante do Policiamento Metropolitano de Natal e da Grande Natal, diz que a Operação deve ser iniciada após o Carnatal. "Saímos da Operação Enem, agora vem o Carnatal, ainda não temos números, mas certamente vamos reforçar o efetivo de todos os órgãos envolvidos com a segurança pública para o verão", garantiu.

O tenente justificou por que a maioria das unidades policiais nas praias visitadas pela reportagem do NOVO JORNAL estavam fechadas, alegando que, nestes casos, o policiamento estava nas ruas. "É mais importante o policiamento móvel e para este nós temos reforçado, não tanto quanto no verão, mas proporcionalmente ao movimento de cada região, com cavalos, motos e viaturas", declarou.

Durante o percurso realizado pela reportagem desde a praia de Camurupim, no litoral Sul, até a praia de Muriú, no litoral Norte, foram vistas apenas viaturas nas praias de Tabatinga, Pirangi, praias urbanas em Natal e Jenipabu. Quatro dos cinco postos poli-



► Buracos na pista: realidade das estradas do litoral norte e sul

ciais encontrados pelo caminho encontravam-se fechados.

"Os postos ficam abertos de acordo com o movimento, mas se tiver uma festa em Pitangui, certamente vai ter mais viaturas lá, o posto policial aberto e mais policiais", explicou o tenente coronel Alarico. Ele ressaltou ainda que, na medida em que as casas de veraneio vão sendo ocupadas, o efetivo policial é aumentado, além dos fins de semana e do verão, consistindo num planejamento estratégico de acordo com a realidade de cada área. "A polícia Militar está, esteve e sempre estará disposta a garantir a segurança da população", frisou.

Além do pouco efetivo policial nas áreas praias do estado, tra-

fejar pelo caminho dessas regiões foi outro problema verificado pelo NOVO JORNAL. As estradas estaduais encontram-se em mau estado de conservação, com buracos em grande quantidade que chega a tomar conta de alguns trechos.

Para resolver a situação, ou pelo menos amenizá-la até o verão que se aproxima, o diretor geral do Departamento de Estradas e Rodagens (DER/RN), Demétrio Torres, disse que o órgão está executando a Operação Tapa-Buraco, mas avisa que a ação não deverá resolver o problema. "São estradas construídas há mais de 20 ou 30 anos e estão numa situação na qual precisam ser refeitas", justifica.

Demétrio Torres garante que há uma preocupação com as es-

tradas do litoral, mas por enquanto só é possível tapar os buracos. "Estamos fazendo o 'tapa-buraco', mas já está nos planos do governo que o DER realize obras de restauração nessas vias", anuncia. Até o final, a referida operação deverá ser concluída pelas estradas de todo o estado, num investimento de R\$ 4 milhões.

O trabalho 'tapa-buraco' foi mencionado por moradores entrevistados na estrada de Jenipabu, que dá acesso às praias de Jacumã, Pitangui e Muriú. Eles disseram que quando chover os buracos voltarão a se abrir e o diretor geral do DER não negou esse fato. "Vai ficar sempre assim. A gente vai tapar e voltarão a se abrir porque aquela estrada não tem

mais suporte. O problema é que este governo tem apenas dez meses e ainda não teve tempo de fazer um trabalho mais consistente", justificou.

Apesar desta previsão Demétrio Torres garantiu que os turistas não terão dificuldades de trafegar nas estradas das praias durante o verão. "No verão elas estarão todas recuperadas", concluiu.

CALÇADÃO

Enquanto o Estado providencia o conserto das estradas e o reforço policial em todo o litoral potiguar, a Prefeitura do Natal permanece com o calçadão da Praia de Areia Preta interditado para a reforma que já dura oito meses. A nova previsão da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) é de que em menos de 20 dias, o calçadão seja liberado.

De acordo com o secretário da Semsur, Cláudio Porpino, restam apenas 50 metros para concluir a reestruturação do calçadão que desabou em fevereiro passado. "Precisamos refazer também a outra parte que estava ameaçada e não apenas a que desabou, mas já estamos na fase final", garantiu.

O atraso na entrega do espaço deu-se, segundo o secretário, às condições climáticas, referentes não apenas às precipitações pluviométricas, mas também às ondas. Após a reforma, o calçadão terá 42 centímetros de altura, 20 metros de extensão e 1,60 metro de altura, num investimento de quase R\$ 490 mil, contemplando limpeza das ferragens, reforço das armaduras, aumento da espessura do concreto de 3 a 6 centímetros e substituição das vigas e das ferragens.

/ QUALIDADE /

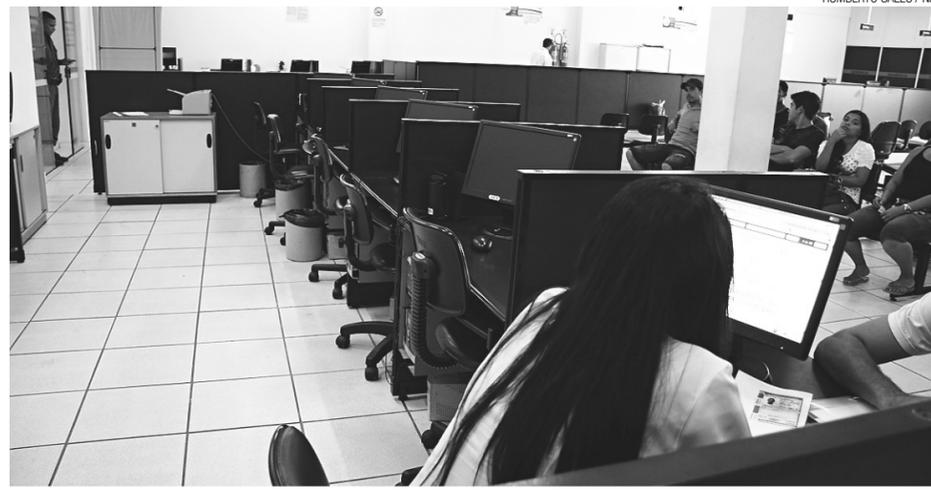
Governo quer resgatar o Programa Central do Cidadão

O GOVERNO DO Estado reconhece os problemas enfrentados pelo programa Central do Cidadão, implantado em 1997, mas garante está empenhado em resgatar a qualidade dos serviços oferecidos à população. Na semana passada, o secretário de Justiça e Cidadania, Thiago Cortez, recebeu recomendação de tomar as providências necessárias para solucionar os problemas, sobretudo no que diz respeito às instalações precárias e a qualidade do serviço prestado pelos servidores à população.

Segundo a governadora Rosalba Ciarlini, em no máximo um ano as unidades da capital e do interior estarão em situação totalmente diferente da que foi relatada na edição de domingo pelo NOVO JORNAL. As instalações físicas das Centrais do Cidadão deverão ser reestruturadas, os serviços restabelecidos na totalidade e os servidores irão reaver a gratificação.

"Herdamos uma dívida de cinco milhões do governo passado somente em relação com a Central do Cidadão e não tivemos como colocar no orçamento deste ano para ser solucionada, o que tem ocasionado todos estes problemas. Não podemos voltar com as gratificações e melhorar as estruturas enquanto não zerarmos este débito", explicou a governadora.

Criado pelo governo Garibaldi Filho, o programa serviu de modelo para outros estados, segundo lembrou o ex-prefeito Carlos Eduardo, gestor das primeiras unidades da Central do Cidadão quando ocupava a Secretaria de Justiça e Cidadania. Segundo ele, o estado pioneiro na instalação de um programa que reúne vários serviços de órgãos públicos e privados em uma mesmo local foi a Bahia.



► Central do Cidadão: usuários reclamam da estrutura e do atendimento das unidades da capital e do interior

Depois do Rio Grande do Norte, que foi o segundo da lista, 23 estados implantaram o projeto com nomes diferentes, como Poupatempo, em São Paulo, e Vapt-Vupt, em Goiás. De 1997 a 2003, o modelo foi adotado por todas as unidades da federação, exceto Paraná, Roraima e Tocantins.

"Recebemos a visita de representantes de mais de dez estados em Natal para conhecer o projeto", relembrou o ex-secretário Carlos Eduardo, criticando o descaso dos últimos governos que transformou um programa modelo na estrutura deficitária que se vê hoje. "Além disso, buscávamos qualificar os profissionais com cursos de reciclagem permanentes e benefícios salariais", acrescenta.

Os problemas estruturais das unidades do Programa Central do Cidadão foram denunciados pela reportagem do NOVO JORNAL na edição do último domingo. Na unidade da Avenida Rio Branco, Centro, o elevador deixou de fun-

cionar e os deficientes físicos estão sendo carregados nos 46 degraus da escada por parentes.

Foi o que aconteceu com uma senhora idosa na última sexta-feira, minutos antes da nossa equipe chegar ao local. Nesta mesma unidade, uma servidora relatou que dos 36 funcionários do local no ano passado, 20 abandonaram o serviço. "A gerente deixou o serviço hoje. Agora são apenas 16 servidores neste local para dar conta do mesmo número de usuários", relatou, sem querer se identificar.

Nos 18 municípios que o programa está implantado - entre eles Natal, com cinco unidades - alguns serviços chegaram a ser suspensos por falta de acesso à internet, segundo relatos de funcionários. As condições de trabalho também são motivo de insatisfação. Em algumas cidades, há denúncias de serviços suspensos por falta de material de expediente, como papel, caneta, cola e cartuchos para impressora, além de

problemas na estrutura. Os servidores relataram até mesmo que têm que fazer a própria limpeza do ambiente, pois os funcionários terceirizados deixam de trabalhar quando o pagamento atrasa.

"Infelizmente parece uma praça. O governo passado deixa de pagar a internet e o serviço só desconecta na nossa gestão. Mas vamos trabalhar para que a Central possa representar de fato seu objetivo de prestar a população bons serviços em boas estruturas, com funcionários felizes", disse a governadora Rosalba Ciarlini ao NOVO JORNAL.

O responsável pela Coordenação de Atendimento ao Cidadão (Cocadi), Nelson Mendonça, voltou a reconhecer que as centrais passaram por um momento "complicado". Para ele, os problemas estruturais se acumularam gradativamente ao longo dos últimos anos em todas as unidades, mas o governo atual tem demonstrado interesse em atuar na solução dos problemas.

LICENÇA AMBIENTAL
A MB Empreendimentos e Construções Ltda, CNPJ: 04.078.668/0001-02, torna público, que solicitou a SEMURB, através do processo nº 051557/2011-81, a licença ambiental de instalação para construção de um prédio de uso não residencial, com um pavimento, na Rua Cel. Auris Coelho nº 52, Lagoa Nova - Natal RN, ficando estabelecido um prazo de cinco dias para qualquer esclarecimento.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE JULGAMENTO - PL. Nº 0094/2011 - TOMADA DE PREÇOS
Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise da Proposta de Preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, julgou **Vencedora** do Certame a empresa HB CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA-EPP. Prazo Recursal na forma da Lei.
Natal/RN, 24 de Outubro de 2011
A Comissão

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL. Nº 0019/2011 - TOMADA DE PREÇOS
Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: GERENTEC ENGENHARIA LTDA. e UFC ENGENHARIA LTDA. Prazo recursal na forma da Lei.
Natal/RN, 24 de Outubro de 2011
Maria Alzira Ferreira Sena
Presidente da CPL

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE JULGAMENTO - PL. Nº 0105/2011 - TOMADA DE PREÇOS
Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise e julgamento das Propostas de Preços, **Classificou** as empresas de acordo com o quadro abaixo:

| CLASSIFICAÇÃO | EMPRESA | VALOR R\$ |
|---------------|---|------------|
| 1º Lugar | M & S EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA-EPP | 107.533,39 |
| 2º Lugar | I & M CONSTRUÇÕES LTDA | 109.149,02 |

A Comissão **Desclassificou** a proposta da empresa CONSTERRA - CONSTRUÇÕES TERRAPLANAGEM E SERVIÇOS LTDA. Foi considerada **Vencedora** da licitação a empresa M & S EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA-EPP. Prazo recursal na forma da Lei.
Natal/RN, 24 de Outubro de 2011
A Comissão

Assine Já!
(84) **3221.4554**
NOVO JORNAL
WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

GREVE COMPROMETE URGÊNCIA DO SAMU

/ SAÚDE / PARALISAÇÃO DE MOTORISTAS DEIXA APENAS 30% DA FROTA DO SERVIÇO FUNCIONANDO

PODERIA TER SIDO um dia igual a tantos outros para Maciel Costa, 23, estudante e comerciante. Ele saiu cedo de casa ontem na sua moto e enquanto se dirigia para a UnP, onde cursa Administração, sofreu um acidente no cruzamento da avenida Deodoro da Fonseca com a rua Mipibu: chocou-se com uma carroça de gás de cozinha, conduzida por Ivo José dos Santos, 21.

“A moto caiu por cima da perna esquerda dele, retiramos a moto e o colocamos deitado aqui na pista”, explicou um transeunte que ajudou o rapaz após o acidente. Seu pai, Jeová Paulino, 43, recebeu um telefonema de um conhecido que presenciou a cena e logo chegou ao local do acidente. Atraso mesmo só o do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que demorou quase duas horas para prestar socorro ao acidentado.

Desde a última quinta-feira os motoristas do Samu de Natal deflagraram greve, o que explica a demora no atendimento ao motociclista. Segundo o secretário geral do Sindicato dos Profissionais de Transporte do Rio Grande do Norte (Sintro), Luís Carlos, apenas 30% da frota do Samu está circulando em Natal.

Felizmente, no caso de Maciel Costa, a demora no atendimento não acarretou maiores prejuízos



▶ **Universitário sofre acidente de moto e fica quase duas horas estendido no asfalto à espera do Samu, cujo serviço está parcialmente comprometido**

ao seu estado de saúde. O jovem suportou os ferimentos na mão e principalmente as dores na perna e no pé esquerdo, durante duas horas sobre o asfalto, mas agora passa bem.

Os motoristas em greve exigem que o salário, atualmente no valor de R\$ 870, passe para R\$ 1.192,00. “Na verdade nem existe um piso, mas estamos estipulando esse valor”, esclarece Luís Carlos. A JMT, empresa terceirizada que gerencia os serviços do Samu Metropolitano (que engloba as regiões de Macaíba e Parnamirim), já negociou com seus funcionários.

O impasse mesmo está acontecendo com a Trade Rio, a empresa terceirizada que gerencia o serviço especificamente em Natal. “Um acordo seria assinado agora nesta sexta-feira, no entanto mais uma vez eles recuaram. Não querem nos atender”, conta o secretário geral do Sintro. As negociações já estão transcorrendo desde janeiro deste ano.

De outro lado os técnicos de enfermagem também estão em greve. Eles reivindicam a taxa de insalubridade no valor de R\$ 109, que não está sendo paga. As atividades que são consideradas insa-



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

lubres são aquelas que expõem os trabalhadores a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância.

CONSTITUIÇÃO

Segundo a Constituição federal, Art. 7º, inciso XXII, todo trabalhador que desenvolve atividades consideradas penosas, insalubres ou perigosas na forma da lei tem direito de receber adicional de insalubridade em seus vencimentos, mas isso no Rio Grande do Norte não acontece da forma adequada. Tanto que foi tema de audiência pública proposta pelo deputado

Fábio Dantas, em setembro passado, na Assembleia Legislativa.

O coordenador do Samu Natal, Cleber Rodrigues, afirma que não há previsão para o fim da greve e que os técnicos de enfermagem estão esperando serem recebidos pela Secretaria de Saúde, o que até agora não aconteceu. “Estamos esperando a procuradoria decretar a ilegalidade da greve e a prefeitura para negociar”, afirma Rodrigues.

Enquanto nada é resolvido, vítimas do trânsito como Maciel Costa são submetidos a uma espera que pode ser fatal.

/ JOÃO CÂMARA /

UFRN VAI ANALISAR ATIVIDADES SÍSMICAS

APÓS UM ANO de aparente calma, os terremotos voltaram a fazer parte da rotina dos moradores de João Câmara, a 74 quilômetros de Natal. No último sábado foi registrado um abalo de magnitude 2,8 na escala Richter. Neste mesmo dia, o município foi alvo de outros dez pequenos tremores de terra.

Segundo Joaquim Mendes Ferreira, coordenador do laboratório de sismologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a nova incidência de tremores foi uma surpresa. O último havia ocorrido em janeiro de 2010, quando um terremoto de magnitude 3,7 atingiu a cidade.

Pela análise da coordenação de sismologia, foi possível comprovar que a atividade teve início no dia 12 de outubro. “Depois de um grande período sem atividade sísmica, já naquele dia foi registrado um abalo de magnitude 2,3”,

lembrou Joaquim Mendes Ferreira. Este último evento também foi registrado nos laboratórios de sismologia da Paraíba.

Dentro da escala Richter, os índices verificados no Rio Grande do Norte foram de pequena magnitude. “Só dá para sentir um chocalho, não provoca danos materiais”, comentou. Com as novas ocorrências, os pesquisadores da UFRN pretendem instalar, nos próximos dias, equipamentos em João Câmara; são dois novos acelerógrafos e uma estação digital para estudo da atividade sísmica, permitindo obter epicentros e profundidades com precisão.

Os pequenos terremotos sentidos em João Câmara, ainda segundo Joaquim Mendes Ferreira, são de uma “zona de fraqueza” existente na região. A causa mais provável dos tremores é uma falha geológica (a falha sísmica de Samambaia)



AUGUSTO RATIS / ARQUIVO NJ

▶ **Joaquim Mendes Ferreira, coordenador do laboratório de sismologia da UFRN**

que passa pelo município. Estas áreas podem catalisar energia causada pela movimentação das placas tectônicas em forma de ondas elásticas e, logo em seguida, as liberam em forma de tremores de terra.

Na cidade, os moradores não ficaram espantados com as novas atividades sísmológicas. “Eu senti um tremorzinho e ouvi um baru-

lho, mas passou rápido”, lembrou a secretária Dulceneide Alves, 35 anos. Ela estava na Escola Estadual Francisco de Assis Bittencourt, quando tudo aconteceu. Já o auxiliar de enfermagem Francisco Gomes França não chegou a sentir nada. “Eu estava dormindo. Só soube do que aconteceu no outro dia”, lembrou.

Memória

No dia 30 de novembro de 1986, às 3h20 da madrugada, a cidade de João Câmara foi inteiramente chocalhada. Em segundos, o terremoto de magnitude 5.1 provocou danos em diversos imóveis, gerando pânico na população.

Nos dias seguintes, o município recebeu até a visita do então presidente da República, José Sarney. O Governo do Estado decretou estado de calamidade pública. Desde aquele dia, a cidade virou o foco de estudos sobre sismologia no Brasil. No fim daquela década, as atividades sísmológicas se estabilizaram.

A secretária Dulceneide Alves espera nunca presenciar outro dia como aquele. “Foi horrível. Não quero passar por aquilo novamente”, comentou.

Segundo o coordenador do laboratório de sismologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Joaquim Mendes Ferreira, ainda não se sabe se a cidade será atingida por um terremoto semelhante ao de 1986. “As atividades sísmicas são muito instáveis. Não podemos prever o que vai acontecer”, afirmou.

/ GESTÃO PÚBLICA /

CONGRESSO DEBATE NOVA TECNOLOGIA

JÁ NA SUA quinta edição, o Congresso de Gestão Pública do Rio Grande do Norte será realizado nos dias 7 e 8 de novembro trazendo este ano uma sala voltada exclusivamente para o uso da tecnologia da informação na gestão pública.

O tema é um dos mais modernos e complexos e está se espalhando com velocidade na administração pública. A chamada Tecnologia da Informação e Comunicação envolve temas que vão desde a votação eletrônica, portais de transparência, até a instalação dos processos eletrônicos na área jurídica ou mesmo no Executivo e Legislativo, que permitem o acompanhamento on line da sua tramitação, ajudando o cidadão a cobrar agilidade na prestação do serviço.

Também serão apresentadas palestras sobre Inovação e Mídias Sociais, formação profissional na área de gestão da tecnologia da Informação e a apresentação da experiência de Pernambuco com as Olimpíadas de Jogos Digitais e Educação, desenvolvidos no formato de uma gincana de jogos digitais em que os alunos montam uma equipe e, com a ajuda de um Professor Aliado, participam de competições de português, matemática e raciocínio lógico. As equipes têm que resolver o maior número de questões possíveis. “As novas gerações vêm com uma forma diferente de aprendizado e a gestão pública precisa estar atenta ao uso das novas tecnologias nas diversas áreas de atuação”, diz Ione Salem, presidente do Conselho Regional de Administração, que realiza o evento junto com a secretaria estadual de Administração.

O tema do Congesp este ano é O Estado Orientado para Resultados, a partir do qual foi montada uma programação científica com quatro grandes temas que serão abordados simultaneamente. Além da Gestão da Tecnologia da Informação, também haverá salas sobre Gestão de Pessoas, de Políticas Públicas e de Planejamento e Logística.

A Conferência de Abertura do evento acontece às 8 horas do dia 7 de novembro no hotel Praiaamar. Nela, na qual o professor da Fundação Dom Cabral e diretor do Instituto Publix, Humberto Martins, falará sobre os Desafios da Governança no Brasil.

Já no dia seguinte, às 11 horas acontecerá a conferência de encerramento pelo professor de Direito Administrativo, Paulo Modesto, falando sobre a proposta da Nova Lei de Organização Administrativa no Brasil. As inscrições para o Congresso podem ser feitas até o dia 1º de novembro, mas já foram registradas cerca de mil pré-inscrições.

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



CAPITÃES DE AREIA – [moviecom] - 17:05 - 21:30



AMIZADE COLORIDA – [Cinemark] - 17h10 - 19h40 - 22h30 – [Moviecom] - 15:00 - 17:15 - 19:30 - 21:45



ATIVIDADE PARANORMAL 3 – [Cinemark] - 14h30 - 16h50 - 19h00 - 21h20 - 23h30 – [Moviecom] - 14:40 - 16:30 - 18:20 - 20:10 - 22:00

FAMÍLIA VENDE TUDO – [Cinemark] - 12h05 - 14h55

GAINSBURG - O HOMEM QUE AMAVA AS MULHERES – [cinemark] - 14h00

O FILME DOS ESPÍRITOS – [Cinemark] - 13h00 - 22h20 - [moviecom] - 15:15 - 17:25 - 19:35 - 21:45



GIGANTES DE AÇO – [Cinemark] - 12h20 - 15h05 - 16h35 - 18h00 - 19h30 - 20h50 - 00h00 - 22h25 – [Moviecom] - 13:50 - 16:25 - 19:00 - 21:35

EU QUERIA TER NA SUA VIDA – [moviecom] - 14:40 - 17:00 - 19:25 - 21:50



O ZELADOR ANIMAL – [cinemark] - 15h00 - 17h20 - 20h05 – [moviecom] - 14:50 - 19:15

OS TRÊS MOSQUETEIROS – [cinemark] - 12h50 15h30 - 18h25 - 21h15 – [moviecom] - 14:30 - 16:50 - 19:10

WINTER, O GOLFINHO 3D – [Cinemark] - 12h10 - 14h40 - 17h25

EVENTOS

O projeto *Conversa com Autor* traz a educadora musical Bia Bedam para uma atividade com alunos e professores de escolas natalenses. Local: Teatro Alberto Maranhão. Início: 14h. Entrada gratuita.

Festival de Flores de Holambra inicia hoje uma mostra com 200 espécies de plantas e flores: bonsais, orquídeas, begônias, plantas ornamentais e carnívoras, das mais diferentes partes do Brasil e do mundo. Local: Shopping Via Direta. Horário de visita: 9h às 21h.

TULIUS TSANGAROPULOS
DO NOVO JORNAL

28 DE JUNHO, 23 de julho, 17 de dezembro, 7 de janeiro e 30 de março estão grifados no diário em que a procuradora Idaisa Mota Cavalcanti Fernandes passou a escrever quando descobriu estar com câncer. Do momento do diagnóstico à cirurgia de mastectomia com reconstrução da mama, foram nove meses – o tempo de “gestação” de um filho que ela não pensa em criar sozinha.

A necessidade de compartilhar dicas e recomendações práticas sobre a doença resultou na elaboração do livro *Manual do Câncer de Mama*, lançado neste mês durante a programação do Movimento Outubro Rosa, cuja coordenação local é da Rede Feminina contra o Câncer.

“Quando você está doente, só pensa em ficar saudável. Mas para mim era importante ocupar a cabeça com outras coisas”, conta a dica número um.

Idaisa não esquece uma data sequer do período em que esteve doente, tenha sido um momento feliz ou triste. Sabe ainda o que estava fazendo na hora que aconteceu períodos marcantes e com quem estava. Como todo mundo que sai curado de uma doença grave, ela passou a enxergar a vida com outros olhos. Novas rotinas, novos hábitos e um novo olhar sobre o câncer, que já levou duas pessoas da sua família.

Ao contrário do antigo hábito do café preto lendo jornais pela manhã, as caminhadas no Parque das Dunas passaram somente agora a fazer parte da rotina dela. “Ela é a mesma pessoa, mas vive de forma mais leve”, diz uma amiga. Todos os dias, junto com o marido – o publicitário José Ivan – percorre um caminho que em nada se compara à trilha dos obstáculos enfrentados no ano passado. “A descoberta da doença foi um percurso difícil, mas eu soube enfrentá-lo com força e esperança. É isso que desejo passar adiante”, diz.

Idaisa é da opinião de que a pessoa fica mais suscetível ao câncer quando está desanimada, com baixa autoestima. Esta, inclusive, é uma teoria já relatada por alguns estudiosos. Burn e Thomas, em 1950, relataram a teoria da vigilância imunológica, que define o câncer como um conjunto de células fracas e confusas que se multiplicam quando os sistemas naturais de defesa do organismo ficam inativos.

“Para mim, o câncer é a soma de estresse, ou seja, a desesperança junto com predisposição genética, má alimentação, modo de vida corrido, convicções e sentimentos, mais a queda das defesas naturais. Todos nós precisamos viver bem, de uma forma saudável”, ensina.

D

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NU



DIÁRIO

DE UMA LUTA CONTRA O CÂNCER

/ RELATO / DESCOBERTA DE TUMOR NA MAMA, TRATAMENTO COM QUIMIOTERAPIA E CIRURGIA NO RIO DE JANEIRO LEVAM PROCURADORA DO ESTADO A ESCREVER UM LIVRO SOBRE O APRENDIZADO QUE TEVE COM AS ADVERSIDADES



LIVRO TRAZ DICAS JURÍDICAS

Idaisa Fernandes nasceu em Natal, cursou Direito na UFRN e especializou-se em Direito Tributário. Procuradora do Estado, atua na Procuradoria Especializada de Licitações, Contratos e Convênios, de onde se afastou por seis meses durante a doença. Ela diz que nunca achou que fosse morrer, por isso pensou que pudesse não se curar ou não voltar a trabalhar. Por isso, decidiu ir juntando tudo que encontrava de informação para compartilhar.

O relato da experiência pessoal como portadora do câncer de mama e do aprendizado que teve no período em que se tratou divide espaço com uma seção sobre os direitos específicos dos pacientes junto à legislação. Mesmo sendo advogada, ela narra que teve dificuldades para descobrir seus direitos como doente. Entre as adversidades que enfrentou, uma foi descobrir qual a legislação que protege e beneficia as pessoas com câncer, por isso resolveu enumerar leis, decretos, portarias e instruções normativas.

O livro manual não será vendido, mas apenas doado. Segundo Idaisa, alguns exemplares serão distribuídos em hospitais e clínicas que tratam do câncer.

“

FIQUEI CURADA E ESTOU MUITO BEM. HOJE VIVO A VIDA NORMAL, MAS FAÇO EXAMES DE NOVE EM NOVE MESES”

Idaisa Mota Cavalcanti Fernandes, Procuradora do Estado

RESULTADO DA BIÓPSIA

Quem recebeu o resultado da biópsia foi a mãe de Idaisa Fernandes. Era dia de jogo do Brasil e todos tinham combinado de assistir juntos. A família desistiu do programa assim que dona Ana Tereza chegou com o envelope nas mãos. Idaisa tinha esquecido que era dia de pegar os exames no hospital, mas quando viu os rostos dos filhos visivelmente preocupados, soube o que estava acontecendo.

Ela não chorou e nem perdeu seu dia. No fundo, já sabia qual era seu diagnóstico há algum tempo. Saiu para assistir o jogo com a filha caçula, que ainda não sabia do resultado da biópsia, enquanto todos ficaram lamentando o fato em casa. Este foi o dia 28 de junho, o primeiro do diário de Idaisa. Esta força de vontade e de lutar contra a doença sem perder as esperanças é o que ela tentar repassar ao leitores, além de ter como objetivo diminuir o estigma e o preconceito contra o câncer. “Tem gente que não vem me visitar com medo de contrair a doença”, exemplifica.

Antes mesmo dos resultados dos exames, ela tinha certeza de que alguma coisa não estava funcionando bem no seu organismo. Em dezembro de 2009, tinha sentido uma espécie de caroço em seu seio direito enquanto fazia o auto-exame das mamas, mas como todo natalense deixou para resolver depois do veraneio. Até hoje ela se arrepende, pois em três meses o tumor dobrou de tamanho e o tratamento então poderia ter sido muito menos doloroso.

MOMENTO DE DESCUIDO AGRAVOU A DOENÇA

Em 2000, Idaisa fez a primeira punção de uma das mamas. Desde adolescente, ela tinha problemas de displasia mamária e, por isso, sempre teve cuidados médicos, indo ao mastologista de dois em dois anos. Porém, quando descobriu a doença já fazia mais de dois anos que não procurava um médico. Como resultado do momento de descuido, veio em sua cabeça que estava sofrendo de “uma doença grave, mas que tinha tratamento e cirurgia”.

Seu momento mais complicado foi quando começou a perder cabelo, não simplesmente pela vaidade que lhe é “bem típica”, como complementa seu esposo, mas pela dor que sentiu a cada fio que caía. Por isso, decidiu raspar o cabelo, entrando em uma nova fase. Todas estas etapas estão tratadas em fotos da contracapa do seu livro. Outras fotografias que chamam a atenção são



Rede Feminina contra o Câncer: conscientização

Um mês depois, Idaisa e José Ivan foram para o Rio de Janeiro, pois o irmão dela, Aureliano Mota Cavalcanti de Sousa, é médico e chefe do setor do Instituto Nacional de Câncer (INCA). “Decidimos ir para o Rio até porque lá eu poderia ter uma vida normal, o que aqui seria impossível. Não queria atrapalhar a vida de ninguém”.

Depois de diversos exames e consultas médicas, ela soube que seria tratada com 12 sessões de quimioterapia, uma por semana, e mais quatro sessões de 21 em 21 dias. O tratamento durou de 23 de julho a 17 de dezembro de 2010 – duas das datas mais importantes para ela. Todo este processo foi acompanhado de perto pelos filhos que se revezavam para ir ao Rio de Janeiro ficar com a mãe.

No dia 7 de janeiro, após passar um mês de férias em Natal, voltou ao Rio para fazer a cirurgia, uma mastectomia total com reconstituição imediata da mama. “Fiquei curada e estou muito bem. Hoje vivo a vida normalmente, mas faço exames de nove em nove meses e tomo uma cápsula de citrato de tamoxifeno, que chamam de quimioterapia coadjuvante”, conclui.

as dos porta-retratos de seu espaçoso apartamento, onde ela mora com os filhos Breno, 26, Felipe, 19, e Bia, 16. Através das fotos dá para perceber como ela é ligada à sua família. “Sempre fomos assim. Não foi uma situação que mudou com a doença”, diz. Já outras coisas mudaram, sim: cada um dos filhos recebeu uma atribuição enquanto a mãe estava se tratando no Rio de Janeiro, e estes deveres continuam até hoje – Felipe, por exemplo, fazia supermercado no sábado pela manhã.

Inquieta, ela abre e fecha as janelas do apartamento. Ora porque está com calor; ora por frio. A cachorrinha Fani é sua grande paixão e foi o motivo de sua maior saudade enquanto não estava em Natal. Adepta às redes sociais, Idaisa recebeu muitas mensagens de apoio e não se preocupava ao relatar sua própria rotina de quimioterapias pelo Twitter. “Todos diziam que era uma situação que não precisava ser exposta. Mas eu queria compartilhar minhas experiências e ajudar a alguém que por acaso venha a ter a mesma doença”, disse.

Marcos Sadeapaula



“Aqueles que abrem mão da liberdade essencial por um pouco de segurança temporária não merecem nem liberdade nem segurança”

Benjamin Franklin (1706 – 1790)
Jornalista, abolicionista e diplomata americano

VOCÊ SABIA?

Que o ex-prefeito de Natal e atual presidente estadual do PDT, Carlos Eduardo, foi agraciado com o título de cidadão natalense pela Câmara Municipal? Que a solenidade, proposta pelo vereador Raniere Barbosa (PRB), aconteceu ontem, às 18 horas, no plenário Érico Hackradt?

Na Big Apple

Estreou essa semana em New York o filme documentário de Jonathan Lee, "Paul Goodman Changed My Life", no Film Forum, a vitrine mais importante dos EUA para o cinema independente. Depois da sessão, houve festa pra convidados e amigos na Nancy Margolis Gallery pra comemorar o sucesso, já que o filme tem recebido críticas ótimas do New York Times, na primeira página da seção Arts and Entertainment. Além disso, teve críticas elogiosas no Wall Street Journal e no Village Voice. A produção está tentando incluí-lo no próximo festival brasileiro É Tudo Verdade. Jonathan tem uma ligação muito forte com Natal, possuindo inclusive um apartamento em Capim Macio onde passa sempre alguns meses do ano entre nós. E para os descolados dos anos 70 da cidade, é irmão da queridíssima Cathy Lee.

Papo cabeça

O Sistema Fecomercio, através do SESC, realiza hoje às 14h no Teatro Alberto Maranhão, mais uma edição do projeto Encontro com Autor, tendo como convidada a educadora musical Bia Bedran. O projeto tem como finalidade divulgar, discutir e promover o trabalho dos escritores locais e nacionais. A atividade possibilita uma interação com o leitor, despertando nele o interesse pela leitura, com enfoque em obras já publicadas ou inéditas.



► Afrânio e Silvana Miranda no show de Raimundo Fagner



► Onofre Neto e Micaela de Sousa na posse do novo presidente da FIERN no Teatro Riachuelo



► Bruno Macedo e Tayanne Flor prestigiando Amaro Sales na sua posse



► As irmãs sisters Giovanna e Georgina Hackradt causando no lançamento da revista eletrônica Living For

E haja lama!

Vem aí mais uma edição do Clube da Lama. O tradicional passeio com carros Kia 4x4, promovido anualmente pela Kia Dunas, acontece no próximo domingo e tem vagas limitadas. Os amantes do off road e aventureiros de plantão interessados em participar devem se apressar. As inscrições podem ser feitas até quinta na concessionária Kia Dunas, que fica na Prudente de Moraes, 4666, Lagoa Nova.

Em clima de Natal

Na Casa Durval Paiva o Natal já chegou e a Central de Doações está realizando a "Campanha do Natal" das crianças da Instituição. Quem quiser colaborar pode entrar em contato com a Central através do telefone: 4006-1600. As crianças agradecem.

Circulando

Os Clowns de Shakespeare estão em constante circulação pelo país com os espetáculos "Sua Incelanção, Ricardo III" e "O Capitão e a Sereia". Na próxima semana, o grupo se apresenta no Festival de Teatro de Vitória e no Festival Goiânia em Cena 2011. Em Goiânia, os Clowns apresentam "Sua Incelanção, Ricardo III" no dia 24, às 19h, no Circo Lohetô e, no dia 25, encenam "O Capitão e a Sereia", às 21h, no Espaço Martim Cererê. Além das turnês pelo país, foi confirmada a presença do grupo potiguar no festival internacional Santiago a Mil 2012 que acontecerá de 03 a 22 de janeiro do próximo ano.



► A família Lee, em New York, na festa de lançamento do filme de Jonathan

Pai-Procurador

O presidente da Associação dos Procuradores do Estado, Francisco Wilkie Rebouças Junior, está só sorrisos. Nasceu semana passada o pequeno Rafael, fruto do amor com a bela Aline. Toda a família está em comemoração com o aumento da prole, já que Wilkie também é pai de mais dois rapazes: Rodrigo e Lucas. Com a chegada de Rafael, o "time" agora está mais que completo.

Coragem de bêbado

Um homem chega a um bar e vê um vaso cheio de dinheiro no canto. É claro que ele pergunta porque e o barman explica: - Bem, você paga R\$10,00 e, se passar por três testes, terá todo o dinheiro do vaso. - Quais são os testes? - Primeiro pague. Esta é a regra. Então o homem pagou ao barman os R\$ 10,00 e este colocou a nota no vaso, com as demais. - Ok. Aqui está o que você deve fazer: primeiro você tem de beber toda esta garrafa de tequila apimentada, tudo de uma vez só e sem fazer nenhuma careta; segundo: há um Pitbull lá fora, com um dente estragado que dói muito. Você tem que arrancar o tal dente com as próprias mãos e terceiro: há uma senhora de 90 anos, no segundo andar, que nunca teve um orgasmo na vida. Você terá que fazer com que ela goze. - Não posso fazer tudo isso... é humanamente impossível! Depois de algum tempo e de várias birritas, o homem perguntou: - Caadêe aaz tequillaah? O garçom deu a ele a garrafa. O homem a segurou com as duas mãos e entornou-a inteira, sem fazer nenhuma careta, apesar das lágrimas que banhavam seu rosto. Depois, levantou-se com dificuldade, olhou para todos, com cara de valente, e saiu do bar em direção ao pitbull. Todos escutaram os latidos do cão, os gritos do homem, uma confusão infernal, até que o pitbull uivou longamente, por 3 minutos, e, de repente, um silêncio imenso pairou no ar... Todos pensaram que o homem havia morrido. Repentinamente, ele entra no bar, todo arranhado, e pergunta: - E agora... cadê a véia do dente estragado?

Novo conceito

O Bigi, restaurante italiano, localizado na Praça das Flores em Petrópolis, fechou suas portas no último domingo (16) e reabrirá no mês de novembro com uma nova proposta. A casa que terá mudanças no layout interno e fachada, passará a funcionar apenas para jantares fechados, em especial, aniversários, bodas, confraternizações e eventos corporativos, atendendo uma demanda crescente em Natal por espaços charmosos e aconchegantes para realização de eventos de pequeno porte, entre 20 e 50 pessoas.

25 anos vivendo cada vez melhor.
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.
DINIZ prime
R. Mossoró – Petrópolis

Miranda O novo está aqui.
NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222
miranda.com.br | @miranda_rn
facebook.com/mirandarn

Novo Flash

Mais registros da solenidade de posse do empresário Amaro Sales na presidência da Fiern, no Teatro Riachuelo



► Laurita Arruda, os primos Henrique e Ricardo Alves, e Dâmocles Trinta



► Marcelo Rosado, Miriam Caldas, Roberto Linhares e João Hélio



► Cláudio Santos e o presidente Amaro Sales



► Moisés Motta, Rafael Correia e Luciano Almeida



► Padre Matias com José Ivan e a mulher Janeide



► Suely Silveira e Hermano Moraes



► O ministro da Previdência, Garibaldi Filho, com o filho Walter Alves, Ivan, Lucinha, Larissa e Sandra Rosado

RISO E CHORO

/ **BALANÇO** / FINAL DE SEMANA DO BRASIL NO PAN DE GUADALAJARA TEVE VITÓRIAS, MEDALHAS, FIASCO E SURPRESAS



DANIEL MARENCO / FOLHAPRESS

► Jogadoras do handebol comemoram a conquista do ouro

► HANDEBOL FEMININO É TETRA

FOLHAPRESS

A seleção feminina de handebol conquistou na madrugada de ontem o tetra pan-americano. O título veio, pela terceira vez consecutiva, repetindo Santo Domingo-2003 e Rio-2007, sobre as argentinas. O placar de 33 a 15 sobre as principais rivais da América ainda garantiram uma vaga na Olimpíada de Londres, ano que vem.

As brasileiras venceram todas as partidas. Começaram de forma arrasadora, com 50 a 10 sobre os EUA, placar com maior diferença de gols na competição. Para terminar em primeiro lugar do Grupo B, ainda bateram sem dificuldades Uruguai (43 a 15) e República Dominicana (32 a 18). Na semi, nem o apoio da torcida salvou o México: 43 a 12.

Para isso, o técnico dinamarquês Morten Soubak aproveitou jogadoras experientes e novatas. De um grupo de 15, sete já haviam sentido o sabor do ouro pan-americano.

A seleção que triunfou em

Guadalajara tem: as goleiras Chana e Bárbara, a Babi; as pontas-direita Alexandra e Jéssica; as pontas-esquerda Fernanda e Samira; as centrais Mayara e Ana Paula; as armadoras-direita Francine e Deonise; as armadoras-esquerda Duda Amorim, Sílvia Helena e Moniky; e as pivôs Dani Piedade e Fabiana Diniz, a Dará.

► FUTEBOL MASCULINO É ELIMINADO

A seleção brasileira masculina de futebol deu adeus aos Jogos Pan-Americanos na madrugada de ontem, horário de Brasília. Perdeu para a Costa Rica por 3 a 1 e deixa Guadalajara-2011 sem vencer ao menos uma partida.

Os comandados do técnico Ney Franco terminaram em terceiro lugar do Grupo B (com dois pontos), à frente apenas de Cuba. Na estreia, empatou por 1 a 1 com a Argentina. Depois empatou sem gol contra os cubanos.

A Argentina acabou em primeiro da chave, com sete pontos, e enfrentará na semifinal o segundo colocado do outro grupo, Uruguai

ou Trinidad e Tobago. Já Costa Rica jogará contra o México.

O Pan permite a inscrição de jogadores com até 22 anos, mas a CBF optou por enviar um time sub-20.

Logo no primeiro minuto da partida, a Costa Rica surpreendeu com o gol de Bryan Vega. A situação brasileira se complicou com a expulsão de Lucas Zen, aos 16min, com o segundo gol adversário feito por Jonathan Mc Donald, aos 21min.

E o drama do Brasil não aumentou ainda mais logo em seguida porque Mc Donald cobrou um pênalti na trave, aos 26min. Henrique diminuiu a desvantagem do Brasil aos 31min, mas Mc Donald fez o terceiro gol da Costa Rica, aos 44min.

No segundo tempo, a seleção brasileira se afobou, não conseguiu reagir na partida e se despediu da competição.

► BOXEADOR BRASILEIRO GANHA NA ESTREIA

O boxeador paraense Julião Henriques Neto estreou no Pan-Americano de Guadalajara com vitória

ontem, ao derrotar o salvadoreno Jhon Nelson Corona, na categoria até 52 kg.

Com o triunfo, Julião já está na semifinal e tem garantida, pelo menos, a medalha de bronze - no boxe não há disputa pelo terceiro lugar. O brasileiro não teve dificuldades para derrotar Corona. Venceu por 25 a 5: 8 a 2 no primeiro round, 8 a 1 no segundo e 9 a 2 no terceiro.

"Não encontrei muita dificuldade, acho que meu adversário era bem novo. Mas eu estou muito confiante aqui", disse Julião em entrevista ao site do COB (Comitê Olímpico Brasileiro).

Na semifinal, marcada para quarta-feira, o lutador vai encarar o dominicano Dagoberto Agüero Arias.

"[Dagoberto] é sangue bom, nós somos amigos. Mas vai ser uma luta difícil. Não terá esta pontuação alta. Acho que o placar será bem baixo. Ele trabalha muito golpe reto. Tenho que ficar afastado", concluiu.

► BASQUETE FEMININO FRACASSA NA SEMIFINAL

A seleção feminina de basquete começou vencendo, mas perdeu de virada para a equipe de Porto Rico por 69 a 68, ontem, na semifinal do Pan de Guadalajara. Os minutos finais foram tensos, com o time brasileiro tentando empatar.

No jogo contra Porto Rico, a equipe dirigida pelo técnico Enio Vecchi venceu os dois primeiros quartos de tempo (17 a 13 e 23 a 22, respectivamente). Perdeu o terceiro por 21 a 12 e ficou em desvantagem no jogo. O quarto tempo teve vitória do Brasil por 16 a 13, mas foi insuficiente para garantir a seleção na decisão do basquete.

O Brasil teve duas chances de virar o placar nos minutos finais, mas falhou em ambas.

"Não podemos tirar os méritos de Porto Rico. Elas fizeram um bom jogo. Temos que reconhecer. O time delas soube tirar proveito dos lances ofensivos e isso fez uma grande diferença. Não conseguimos nos defender e nossos erros ajudaram a equipe delas a manter a posse de bola", disse Vecchi à TV Record.

O Brasil tinha 100% de aproveitamento no Pan-2011 até perder para Porto Rico. Antes, havia vencido Colômbia, Canadá e Jamaica.

Faça como a Ana Hickmann: participe do Pan assistindo à RECORD e à RECORD NEWS. Notícias e informações sobre a transmissão das competições em r7.com/pan

PAN 2011. TÁ NA RECORD, TÁ COM O BRASIL. TORÇA COM A GENTE ATÉ 30 DE OUTUBRO.

EMISSORA OFICIAL

META É CHEGAR AOS 47 PONTOS

/ NÚMEROS / ABC FAZ CÁLCULOS PARA ESCAPAR DO REBAIXAMENTO E LUTA PARA VENCER MAIS DUAS PARTIDAS E EMPATAR UMA

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

A EDIÇÃO DESTA edição do ano da Série B do Campeonato Brasileiro é uma das mais equilibradas dentre as cinco já disputadas até hoje. Enquanto oito equipes lutam por três vagas – a Portuguesa-SP já confirmou a sua antecipadamente na Série A ao alcançar 67 pontos –, outras oito tentam não ficar com a “última vaga” que resta na zona de rebaixamento para a Série C. O ABC está no segundo pelotão e espera chegar aos 49 pontos nos próximos três jogos para não reencontrar o Z4 nas roda-

“

NÓS

ENTRAMOS

NA FASE DE

AFUNILAMENTO

E NÃO

PODEMOS

DEPENDER DE

SEIS JOGOS”

Leandro Campos
Técnico do ABC

das finais.

Hoje, terá início a 33ª rodada de jogos da Segundona e que promete pelo menos quatro confrontos diretos contra ameaçados pelo descenso. E apesar de encarar seu desafio apenas no sábado, no Estádio Frasqueirão, diante do ASA-AL, os alvinegros potiguares já ocupam o tempo livre de treinos, viagens e jogos para encontrar o número da salvação.

O planejamento inicial para manutenção estabelecido pelo técnico Leandro Campos, do ABC, era chegar aos 46 pontos com 12 vitórias. Números que, para ele, seriam mais do que suficientes para seguir na Série B do ano que vem. Hoje, com 42 pontos, 10 vitórias, 14º colocado e a três pontos da primeira equipe na zona de rebaixamento (Icasa-CE), as contas do treinador inflacionaram.

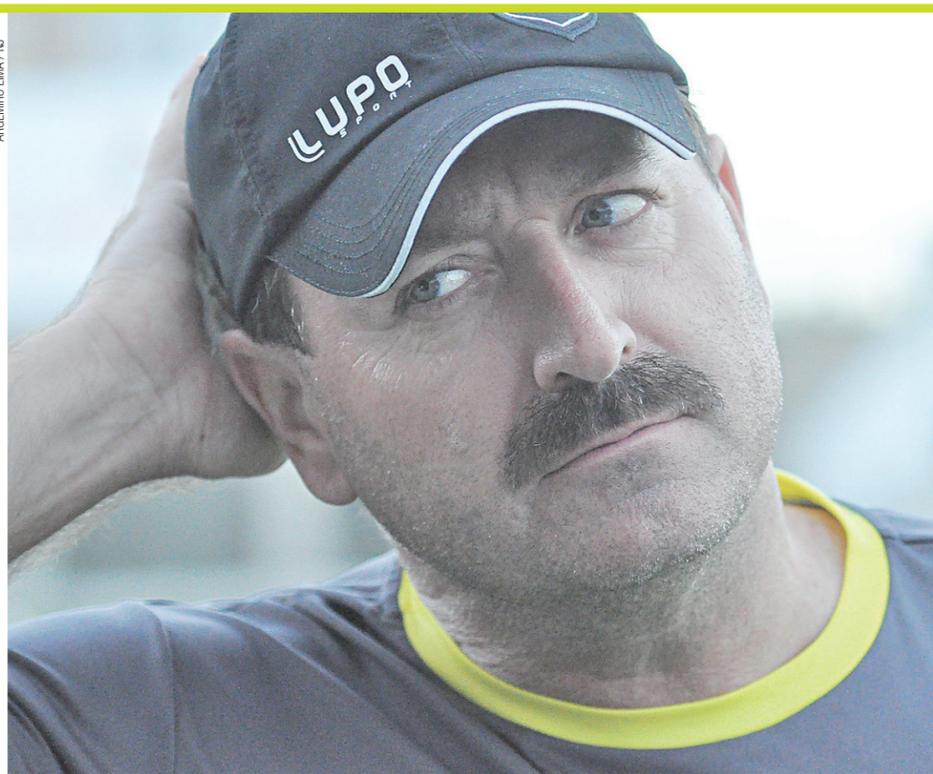
Com a variação negativa do rendimento do clube, o time é obrigado a buscar dois pontos a mais do que o previsto. Num cálculo simples, seriam seis pontos e duas vitórias para chegar ao provável número da salvação que, para o treinador, são 48 pontos. “Por mais simples que possa parecer (conseguir seis pontos com 18 em disputa), é mais difícil do que se pode imaginar. Tranquilidade agora não existe mais. Nós entramos na fase de afunilamento e não podemos depender de

seis jogos”, explicou o treinador abecedista.

Campos, no entanto, aponta uma saída mais segura para exorcizar o fantasma do rebaixamento. De acordo com os cálculos do gaúcho, para evitar qualquer surpresa, seria necessário vencer dois duelos e empatar um dos próximos três que tem pela frente (ASA-AL, Icasa-CE e Paraná). O objetivo é evitar decidir o destino na Série B na rodada final da competição, diante do Americana-SP, quarto colocado com 50 pontos e na briga pelo acesso à elite do futebol nacional. “A nossa melhor conta é sete pontos em três jogos”, afirmou.

O volante Ricardo Oliveira, que volta à equipe após cumprir suspensão pelo terceiro amarelo, também faz seus cálculos. A aposta do capitão abecedista é que 50 pontos é a soma ideal para não correr risco ao término das seis rodadas que ainda restam a disputar. Entre 47 e 48 pontos, ainda sim é possível a fuga, mas aí entraria a torcida para que os concorrentes não continuem acompanhando tão perto o clube potiguar.

“Temos três jogos e nossa luta começa contra o ASA. Precisamos ‘matar’ em casa para não cair na zona de rebaixamento num momento difícil. Para isso, trabalho é a única palavra que pode garantir nosso sucesso”, afirmou Ricardo Oliveira.



► Leandro Campos acrescentou dois pontos a mais do que o previsto inicialmente

EDIÇÕES ANTERIORES MANTÊM EQUILÍBRIO NA ZONA DE DEGOLA

Em cinco anos de Série B com 20 equipes e no formato de pontos corridos, a disputa contra o descenso tem sido tão equilibrada quanto para garantir o acesso ao seleto grupo das 20 melhores equipes do país. Exceto em 2007, quando o Ceará abriu cinco pontos em relação ao 17º colocado, o último rebaixado só foi conhecido na 38ª rodada, a última da competição.

Depois de 2007, apenas em 2009 – ano em que o ABC foi rebaixado à Série C –, o descenso foi decidido exclusivamente pela diferença de pontos entre as equipes. Nas outras, os critérios de desempate foram protagonistas na decisão dos destinos das equipes de pior rendimento e, consequente-

mente, rebaixados a Terceira Divisão do Brasileiro.

No primeiro ano de disputa no formato atual, por exemplo, CRB-AL (16º), Paysandu-PA (17º) e Guarani-SP (18º) empataram no número de pontos na rodada final, já que o trio chegou a 44 conquistados. Os dois primeiros superaram os paulistas que ficaram com 11 vitórias, uma a menos que os outros dois concorrentes. Entre alagoanos e paraenses, os nordestinos levaram a melhor no saldo de gols, já que além do empate nos pontos, também igualaram o desempenho no número de vitórias, primeiro critério de desempate.

E o número de vitórias promete fazer a diferença ao final des-

ta Série B. Neste quesito, Paraná e Barueri-SP com 12 e Goiás com 13, tem a vantagem. O ABC, com apenas 10, precisa ao menos mais duas para chegar ao desempenho mínimo, já que até hoje, nenhuma equipe conseguiu se livrar da degola com menos de 12 vitórias conquistadas.

Mas esse número não é segurança de salvação. Apenas em 2008 e 2006, o desempenho com esse quantidade de vitórias foi suficiente para garantir presença na Série B do ano seguinte. Nas demais, 13 foi a contagem obrigatória para se livrar do rebaixamento. Ou seja, de acordo com o padrão que vem se repetindo nos últimos anos, o ABC precisaria de mais três vitórias para evitar atropelos nas rodadas finais. Se alcançar os 49 pontos – fruto de um empate e duas vitórias traçados como meta pelo treinador abecedista, a chance de descenso fica próxima de zero.

/ INDEFINIÇÃO /

Enquanto não sai nova tabela, América segue treinamentos

O AMÉRICA VOLTOU aos treinamentos após a fadiga viagem para o Acre, onde enfrentaria o Rio Branco/AC, mas acabou voltando sem jogar por decisão da Justiça que suspendeu a competição. Com a possibilidade dos acreanos desistirem da competição, como foi divulgado pelo Twitter oficial do clube, o alvirrubro já se organiza para enfrentar o seu possível próximo adversário, o CRB/AL.

A novela envolvendo a eliminação do Rio Branco/AC da Série C que parecia que iria demorar algumas semanas para se resolver, pode ter o seu capítulo final hoje. Até o fechamento desta edição a diretoria do time acreano estava reunida para oficializar ou não a desistência da equipe de continuar disputando a competição por força de uma liminar.

A intenção era retirar todas as suas ações que tramitavam na Justiça Comum contra a decisão do STJD que o eliminava da disputa para evitar uma penalização ainda maior da FIFA, já que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva acionou o clube na instituição máxima do futebol por ter tomado tal atitude. No encontro de ontem estavam presentes, além do presidente Natal Xavier e membros da diretoria, alguns Procuradores do Estado do Acre e políticos.

O grupo tentava achar alguma possibilidade de manter o Rio Branco/AC na Série C de 2012 e conseguir evitar o rebaixamento, que foi determinado com a primeira punição do STJD, como



“

AGORA FICAMOS COM UM PONTO

E TEMOS QUE BUSCAR VENCER”

Flávio Araújo
Técnico do América

confirma Endrigo Thyciano, diretor de futebol do Estrelão.

“Ainda não tem nada definido. Estamos discutindo todas as opções possíveis, inclusive a de que o clube realmente saia da competição. A intenção seria retirar todas as ações na Justiça Comum, mas ainda permanecer com o time na série C do ano que vem. O pessoal está reunido tentando achar uma melhor saída para não prejudicar ainda mais o andamento do campeonato e o futuro do clube”, afirmou o di-

rigente, pouco tempo depois de deixar a reunião que ainda se estenderia pela noite.

Como comentou o treinador Flávio Araújo, o presidente do América, Hermano Moraes, teria recebido uma ligação de um diretor do Rio Branco/AC confirmando a intenção da equipe de desistir da terceira divisão. Assim, o técnico já começou a fazer o planejamento para a próxima rodada. Flávio já leva em consideração a decisão anterior tomada pela CBF após o STJD ter excluí-

do os acreanos da competição e ter incluído o Luverdense/MT.

“Agora ficamos com um ponto e temos que buscar vencer. Se realmente eles (Rio Branco/AC) desistirem acredito que enfrentaremos o CRB/AL no próximo final de semana. Já estou buscando o planejamento de treinos que fizemos quando ficou definido que o Rio Branco/AC estava fora anteriormente”, disse.

O comandante ainda lamenta o que aconteceu com o rubro no último fim de semana, quando viajou para o Acre, onde tinha compromisso marcado com o Estrelão no sábado, mas no final da tarde de sexta-feira os potiguares receberam a notícia que o duelo não iria mais acontecer.

“Isso afeta muito o psicológico dos jogadores. O time vai preparado para jogar, naquela ansiedade e de repente não tem mais jogo. Claro que isso prejudica bastante. Foi uma viagem bastante cansativa”, declarou. Os natalenses voltaram para a capital potiguar em dois grupos, um no sábado de manhã e outro à noite, já que as passagens disponíveis não dariam para todos os componentes da delegação.

Esperando uma decisão da Justiça e da CBF os jogadores ainda torcem que a competição comece do zero caso o Luverdense realmente seja reintegrado. “É o melhor para todos. Passamos muito tempo sem jogar. Para o América é o melhor sim. Assim não seríamos prejudicados”, frisou o zagueiro Rodrigão.

/ CONTRATAÇÃO /

São Paulo anuncia técnico Emerson Leão



► Leão conversa com Luis Fabiano

FOLHAPRESS

O SÃO PAULO anunciou ontem a contratação de Emerson Leão como novo técnico do clube. Ele substituirá Adilson Batista, demitido da derrota para o Atlético-GO por 3 a 0, no último dia 16.

Leão já assumiu o time ontem à tarde, comandou o treino e viajou com o grupo para o Paraguai, à noite, onde o clube enfrentará o Libertad pela Copa Sul-Americana. “O Leão se encaixa perfeitamente no que desejamos. É um técnico vitorioso, de comando e com forte identificação com o torcedor. Além disso, claro, temos como referência seu excelente trabalho deixado no clube”, afirma Adalberto Batista, diretor de futebol do clube do Morumbi, que está na sexta posição do Brasileiro com 49 pontos, um atrás do Fluminense, que está na zona que classifica para a

Libertadores.

Em sua primeira passagem, Leão teve trajetória vitoriosa. Assumiu a equipe no lugar de Cuca em setembro de 2004 e levou o time do sétimo ao terceiro lugar do Brasileiro, classificando para a Libertadores do ano seguinte.

Em 2005, ele foi campeão paulista com duas rodadas de antecedência (apenas uma derrota) e deixou o time pronto para Paulo Autuori assumir rumo ao título da Libertadores. O aproveitamento de Leão à frente do tricolor é de 69% dos pontos, entre os melhores do clube.

“Minha volta ao São Paulo é um reencontro com o passado. É estar no lugar certo na hora certa. Estou muito feliz por voltar ao São Paulo. Conheço o clube e o clube me conhece”, disse Leão, que assinou contrato até o fim do ano, com a possibilidade de prolongar este vínculo.